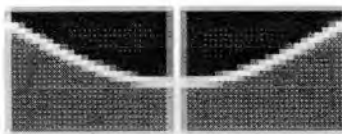


Título: Relatório Etapa 3

Data: 01/07 - 24/08/2006



OK
25/02

Universidade de Brasília – UnB

Decanato de Extensão – Dex

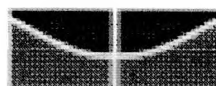
Parceria MEC/SECAD

CURSO EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE

RELATÓRIO ETAPA 3

Luis Martín Tejada Cervantes

Brasília 2006



Universidade de Brasília – UnB
Decanato de Extensão – DEx
Parceria MEC/SECAD
CURSO EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE

RELATÓRIO ETAPA 3
Período: 01/07 a 24/08/2006

Mediador(a): Luis Martín Tejada Cervantes
Grupo/Turma: E-4
Nº inscritos: 17
Nº Concluintes: 6
Dia/Horário e local de Plantão: Quinta-feira 19:00 às 22:00 – FE-UNB

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANEXOS

Anexo 1

Perfil dos alunos(as)

Anexo 2

Desempenho da turma

Anexo 3

Quantidade/tipo de interação

Anexo 4

Planilha de Avaliação dos alunos(as)

Anexo 5

Cópia de mensagens trocadas com os alunos(as)

Anexo 6

Cópia de mensagens trocadas com a coordenação geral e coordenadoras temáticas

Anexo 7

Avaliação do mediador

INTRODUÇÃO

O CURSO EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE faz parte de um CONVENIO MEC/SECAD/UNB – 2006 e teve como objetivo formar mil alunos em temas educacionais como educação de jovens e adultos (EJA), indígenas, ambiente, campo, diversidade étnico-racial.

Ele foi monitorado por seis coordenações temáticas, com 50 mediadores, que participaram dos encontros presenciais. Cada mediador acompanhou um grupo de até 20 alunos.

Foram 240 horas de curso, em três meses — até 30 de junho, depois estendido para 31 de julho atendendo a pedidos dos alunos e mediadores.

Os alunos apresentaram um pré-projeto de intervenção local. Os concluintes vão receber certificado de aperfeiçoamento, expedido pela Faculdade de Educação da UnB. A coordenação foi das professoras Carmenísia Jacobino e Ruth Lopes.

O Curso foi dividido por regiões: Grupo A/Turmas A1 a A9 - Região Norte (incluindo o Maranhão) Grupo B/Turmas B1 a B9 - Região Nordeste (exceto Bahia e Maranhão) Grupo C/Turmas C1 C10 - Região Centro-Oeste (incluindo a Bahia) Grupo D/Turmas D1 a D6 - Região Sul Grupo E/Turmas E1 a E 8 - Região Sudeste . A turma que fui mediador foi a turma E-4, composta por 17 alunos do Estado do Espírito Santo.

Os trabalhos do curso foram acompanhados por equipes de avaliação. O aluno foi avaliado desde a entrada no curso até a saída.

Desenvolvido em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), o curso contou com recursos da plataforma e-Proinfo (ambiente colaborativo de aprendizagem), do Ministério da Educação.

DESENVOLVIMENTO

A estrutura do Curso e o calendário das atividades aconteceu da seguinte maneira:

MÓDULO 1 EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE ORIENTAÇÕES PARA O(A) ESTUDANTE Coordenação Geral: Carmenisia Jacobina Aires e Ruth Gonçalves de Faria Lopes Duração: 15 horas Período: 03/04/2006 a 16/04/2006 . Este módulo foi difícil para os alunos entenderem, por que não explicava como navegar no e-proinfo.

O MÓDULO 2 INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE de responsabilidade dos Coordenadores Temáticos e Coordenação Geral com duração: 10 horas e realizado no período: 17/04/2006 a 23/04/2006 . este módulo teve um bom começo, as perguntas foram fáceis e ajudaram a compreender o que iam estudar durante o curso.

O MÓDULO 3 EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE/EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS teve como Coordenadora Temática: Maria Luiza Angelim, a duração:25 horas e foi realizado no Período:24/04/2006 a 02/05/2006, com as seguintes atividades propostas para os alunos: Concepção de Educação de Jovens e Adultos/EJA.A Construção de diferentes caminhos em EJA . Legislação - Direito na Lei e na Prática.Educação de Jovens e Adultos: Possibilidades e Limites e Experiências em Educação de Jovens e Adultos . Um ponto importante deste módulo foi sugerir a participação dos alunos no FORUMEJA.

O MÓDULO 4 EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE/EDUCAÇÃO AMBIENTAL teve como Coordenadora Temática: Marilene Cadei Duração: 25 horas Período: 03/05/2006 a 09/05/2006 . Neste módulo foi abordado a Concepção de Educação Ambiental, a Construção de diferentes caminhos em Educação Ambiental a Legislação - Direito na Lei e na Prática a Educação Ambiental: Possibilidades e Limites e as Experiências em Educação Ambiental. Neste módulo um dos alunos precisou de mais informações e mesmo o mediador tendo postado no fórum a pergunta do aluno, a interação com coordenador temático não aconteceu. Alguns alunos são militantes da área ou tem livros escritos sobre o assunto.

O MÓDULO 5 EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE/EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS teve como Coordenadora Temática: Edileuza P. de Souza Duração: 25 horas Período: 10/05/2006 a 16/05/2006 e seguiu a mesma estrutura dos outros módulos anteriores: Concepção de Educação das Relações Étnico-Raciais. A Construção de diferentes caminhos em Educação das Relações Étnico-Raciais, Legislação - Direito na Lei e na Prática. Educação das Relações Étnico-Raciais: Possibilidades e Limites . Experiências em Educação das Relações Étnico-Raciais. Neste módulo, a interação também não aconteceu conforme a coordenadora temática esperava. E foram oferecidas muitas atividades e textos muito longos para os alunos.

O MÓDULO 6, EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA teve como Coordenadora Temática: Maria Elisa Martins Madeira Duração: 25 horas Período: 17/05/2006 a 23/05/2006 e seguiu esta estrutura: Concepção de Educação Escolar Indígena 6.2 A Construção de diferentes caminhos em Educação Escolar Indígena 6.3 Legislação - Direito na Lei e na Prática 6.4 Educação Escolar Indígena: Possibilidades e Limites 6.5 Experiências em Educação Escolar Indígena . Lamentavelmente, não conseguimos a participação dos professores indígenas do Estado do Espírito Santo.

O MÓDULO 7 EDUCAÇÃO NO CAMPO teve como Coordenadora Temática: Raquel Carvalho Duração: 25 horas Período: 24/05/2006 a 31/05/2006 e seguiu a mesma estrutura dos outros módulos: Concepção de Educação do Campo. A Construção de diferentes caminhos em Educação do Campo Legislação - Direito na Lei e na Prática. Educação do Campo: Possibilidades e Limites Experiências em Educação do Campo . Este foi o módulo mais longo, com muitas atividades e pouco tempo para os alunos responderem, o que ocasionou uma prorrogação do curso por mais 30 dias.

O MÓDULO 8 - DIAGNÓSTICO SÓCIO-PARTICIPATIVO TEVE o acompanhamento dos Coordenadores Temáticos e Coordenação Geral Duração: 40 horas Período: 01/07/2006 a 11/07/2006 . Aqui achei que os módulos 8 e 9 poderiam ter sido um só módulo.

A interação com os alunos aconteceu pelo Diário de bordo, fórum, telefone, e-mail, pessoalmente atendi alguns alunos on line pelo messenger, pela dificuldade que tinham com as ferramentas da plataforma.

Nos plantões tivemos oportunidade de interagir com outros mediadores trocando idéias e nas reuniões de acompanhamento podíamos tirar as dúvidas e saber como os outros mediadores orientavam suas turmas e quantos alunos estavam participando.

A coordenação do curso foi sempre presente e a mediadora do grupo E, a Andreia também, sempre prontos a ajudar nas dificuldades dos mediadores e dos alunos. Fizemos amizade com os outros mediadores do mesmo grupo os plantões eram uma boa oportunidade de encontrarmos os colegas e foi bom ter gente de todas as formações acadêmicas por que aprendemos uns com os outros.

Uma das alunas mandou um livro que havia publicado de educação ambiental pelo correio e assim pude conhecer um pouco mais do seu trabalho. Outro aluno mandou fotografias do seu grupo de trabalho e muitos e-mails sobre as atividades realiza na CEAfro, no Espírito Santo, nas questões de sexualidade e gênero (movimento gay) que anexamos na interação com os alunos

CONCLUSÃO

Este Curso foi interessante com muitos conhecimentos novos para os alunos e para os mediadores também e muitos desafios. A divisão regional facilitou bastante para os alunos desenvolverem suas atividades, pois muitos deles trabalhavam na mesma instituição e puderam fazer as atividades em grupo.

Alguns alunos gostariam de ter outra chance, eu penso que isto deve ser considerado pela SECAD e pela UNB, a minha sugestão é que seja dado mais tempo para fazerem as atividades, pois 240 horas em 3 meses, com a quantidade de atividades que alguns coordenadores temáticos selecionaram, foi pouco.

Para a maioria dos alunos desistentes, o maior problema foi a dificuldade de navegação na plataforma. O e-ProInfo é um ambiente de aprendizagem que utiliza a internet criado para cursos a distância e outras formas ao processo ensino-aprendizagem, mas é difícil para quem tem pouco conhecimento da tecnologia em informática, a ferramenta “ajuda” mostrou-se insuficiente.

A ferramenta webmail comporta poucos caracteres e a ferramenta chat é muito lenta. A ferramenta fórum era muito difícil de visualizar e a ferramenta diário de bordo não permite que o mediador mande mensagens para os alunos, só permite que o mediador responda. Os mediadores tiveram também pouco treinamento. A ferramenta estatística não dá os acessos totais, o mediador precisa entrar modulo por modulo e verificar aluno por aluno, o que é uma enorme perda de tempo.

Eu acho que deveria haver módulos presenciais para os alunos, pelo menos dois e achei que as reuniões entre a coordenação e os mediadores e coordenadores temáticos deveriam ser mais dinâmicas. O acompanhamento da mediadora do grupo E-4 Andréa, foi muito bom. A ajuda da mediadora da turma E-5 Ana Paz também foi boa, no período em que estive em viagem para coleta de dados da minha pesquisa do mestrado.

As questões do atraso no contrato dos mediadores foi um pouco desmotivadora para quase todos com quem trocamos idéias, mas a coordenação do curso (Profas. Ruth e Carmenísia) fizeram um bom acompanhamento e quase todos já receberam suas bolsas por este estágio, que foi muito rico e com muitas aprendizagens pessoais.

ANEXOS

ANEXO 1

PERFIL DOS ALUNOS(AS)

Nome	Instituição de origem	Estado	Município	Experiência na Diversidade	Observações sobre o desempenho no Per-Curso
ADRIANO DOS SANTOS BATISTA	CEAFRO	ES	Vitória	Sexualidade e Gênero	Teve dificuldades em navegar na plataforma mas após contato telefônico enviou todos os módulos por e-mail
ALZENIRA FELIPE MARQUES		ES	Aracruz		Sem acesso e sem contato telefônico
ANA BEATRIZ DE CARVALHO DALLA PASSOS		ES	Vitória		Sem acesso e sem contato telefônico
ANA CLAUDIA DOS SANTOS FERNANDES	SEMED	ES	Conceição da Barra	Educação de Jovens e Adultos	Aluna muito interessada. Embora com dificuldades de acesso á plataforma, tem boa interação por e-mail e messenger, já enviou PIL, mas precisa de mais tempo para concluir suas atividades.
ANDREA CRISTINA ALMEIDA		ES	Aracruz		Sem acesso e sem contato telefônico
ANDREIA PEREIRA DE ALMEIDA		ES	Vitória		Aluna interessada. Interação por e-mail e messenger.
ARIANE CELESTINO MEIRELES	CEAFRO	ES	Vitória		Teve dificuldades em navegar na plataforma mas após contato telefônico enviou todos os módulos por

					e-mail É concluinte.
CLÁUDIO DA SILVA	CEAFRO	ES	Vila Velha	Sexualidade e Gênero	Teve dificuldades em navegar na plataforma mas após contato telefônico enviou todos os módulos por e-mail. É concluinte.
ELMA SILVA DOS ANJOS		ES	Vitória		Iniciou com uma interação por e-mail, mas não concluiu devido a dificuldades com o e-proinfo.
EUGENIA MAGNA BROSEGUINI					Sem acesso e sem contato telefônico
GLAUCIO GOMES FRADE		RJ	Rio de Janeiro		Iniciou com uma interação por e-mail, mas não concluiu devido a dificuldades pessoais.
MARIA APARECIDA QUIUQUI DE ABREU		ES	Águia Branca		Sem acesso e sem contato telefônico
MARIA DAS GRAÇAS FERREIRA LOBINO		ES	Vitória		Aluna muito interessada. Interação frequente por e-mail, messenger e diário de bordo. É concluinte.
MARIA DE LOURDES DOS SANTOS SILVA		ES	Vila Velha		Sem acesso e sem contato telefônico

ANEXO 2

DESEMPENHO DA TURMA

Número de inscritos	Concluintes		Número de desistentes	Causas principais da desistência
	No prazo	Fora do prazo		
16	03	03	10	Falta de tempo para conciliar as atividades do curso com as da vida e dificuldades de navegar na plataforma eproinfo, mesmo com as orientações dadas pelo mediador. Observações: 10 pessoas começaram a participar e 4 desistiram no percurso: Marli Tupinikim, Elma dos Anjos, Nelbi Alves e Glaucio.

ANEXO 3

QUANTIDADE/TIPO DE INTERAÇÃO

Ambientes da Plataforma	Número de mensagens	Observações
Fórum	67	Três alunos conseguiram interagir no fórum
Diário de Bordo	27	Três alunas (Graça, Ana Claudia, Andreia) conseguiram usar o Diário de Bordo
E-mail	Aproximadamente 50	Três alunos (Ariane, Adriano, Claudio) mandaram suas atividades por e-mail. Dois alunos se comunicaram por e-mail (Elma e Marli Tupinikim, mas não fizeram as atividades)
Outros Dei orientações a três alunos pelo messenger (on line) pelo menos duas vezes por semana		
Telefone	Pelo menos duas vezes para cada aluno.	Após a tutoria telefônica, três alunos de Vitória quiseram terminar o curso.
Fax		
Correio Postal		

NOME	Resultado da Tutoria telefonica	Em 22/08/2006
ADRIANO DOS SANTOS BATISTA	Foi contactado e demonstrou interesse por continuar as atividades do curso, estou aguardando o envio das atividades.	Enviou todos os módulos por e-mail CONCLUINTE
ALZENIRA FELIPE MARQUES	Foi contactado e demonstrou interesse por continuar as atividades do curso, estou aguardando o envio das atividades.	DESISTENTE
ANA BEATRIZ DE CARVALHO DALLA PASSOS	Não consegui contato telefonico, enviei msg, não respondeu.	DESISTENTE
ANA CLAUDIA DOS SANTOS FERNANDES	Já enviou quase todas as atividades.	CONCLUINTE
ANA CRISTINA ALMEIDA	Não consegui contato telefonico, enviei msg, não respondeu.	
ANDREIA PEREIRA DE ALMEIDA	Já enviou quase todas as atividades	CONCLUINTE
ARIANE CELESTINO MEIRELES	Foi contactado e demonstrou interesse por continuar as atividades do curso, respondeu por mail, estou aguardando o envio das atividades.	Enviou todos os módulos por e-mail CONCLUINTE
CLAUDIO DA SILVA	Foi contactado e demonstrou interesse por continuar as atividades do curso, estou aguardando o envio das atividades.	Enviou todos os módulos por e-mail. CONCLUINTE
ELMA SILVA DOS ANJOS	Foi contactado e demonstrou interesse por continuar as atividades do curso, estou aguardando o envio das atividades.	DESISTENTE
EUGENIA MAGNA BROSEGUINI	Não consegui contato telefonico, enviei msg, não respondeu.	DESISTENTE
GLAUCIO GOMES FRADE	Não consegui contato telefonico, enviei msg, não respondeu.	DESISTENTE
MARIA APARECIDA QUIUQUI DE ABREU	Não consegui contato telefonico, enviei msg, não respondeu.	DESISTENTE
MARIA DAS GRAÇAS FERREIRA LOBINO	Concluiu todas as atividades e já mandou o PIL	CONCLUINTE
MARIA DE LOURDES DOS SANTOS SILVA	Não consegui contato telefônico, enviei msg, não respondeu.	DESISTENTE
MARLI DA PENHA VIEIRA GOMES DOS SANTOS	Após contato telefônico, já começou a enviar as atividades	DESISTENTE
NELBI ALVES DA CRUZ	Desistiu de fazer o curso	DESISTENTE
ROMULO DOS SANTOS SILVA	Não consegui contato telefônico, enviei msg, não respondeu.	DESISTENTE

ANEXO 4

AVALIAÇÃO FINAL do Curso EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE
Período de Realização: 03/04 a 15/08/2006

Nº	Nome	Módulos/Notas									Nota Final
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	
01	ADRIANO DOS SANTOS BATISTA	00	80	90	90	90	90	85	60	90	
02	ALZENIRA FELIPE MARQUES	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
03	ANA BEATRIZ DE CARVALHO DALLA PASSOS	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
04	ANA CLAUDIA DOS SANTOS FERNANDES	00	80	80	50	50	50	60	80	90	
05	ANDREA CRISTINA ALMEIDA	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
06	ANDREIA PEREIRA DE ALMEIDA	00	80	90	50	50	80	90	90	100	
07	ARIANE CELESTINO MEIRELES	00	80	90	90	90	90	85	60	90	
08	CLÁUDIO DA SILVA	00	80	90	90	90	90	85	60	90	
09	ELMA SILVA DOS ANJOS	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
10	EUGENIA MAGNA BROSEGUINI	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
11	GLAUCIO GOMES FRADE	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
12	MARIA APARECIDA QUIUQUI DE ABREU	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
13	MARIA DAS GRAÇAS FERREIRA LOBINO	80	92	92	100	92	95	90	90	100	
14	MARIA DE LOURDES DOS SANTOS SILVA	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
15											

Brasília, 25 de Agosto de 2006.

Luis Martín Tejada Cervantes
Mediador(a)

Grupo E - Turma: 4

ANEXO 7

ANEXO 07

PROJETOS DE INTERVENÇÃO LOCAL – PIL

Nº	Aluno(s)	Título Pré-Projeto	Projeto de Intervenção Local – PIL (final)	Comentários /Análises
	ADRIANO DOS SANTOS BATISTA		Vultos Negros do Espírito Santo	Relações étnico-raciais
	ALZENIRA FELIPE MARQUES			
	ANA BEATRIZ DE CARVALHO DALLA PASSOS			
	ANA CLAUDIA DOS SANTOS FERNANDES		Projeto TEMPO DE CRESCER	EJA
	ANDREA CRISTINA ALMEIDA			
	ANDREIA PEREIRA DE ALMEIDA		A gestão democrática da escola pública: espaço potencial de saberes socioculturais	EJA
	ARIANE CELESTINO MEIRELES		Vultos Negros do Espírito Santo	Relações étnico-raciais
	CLÁUDIO DA SILVA		Vultos Negros do Espírito Santo	Relações étnico-raciais
	ELMA SILVA DOS ANJOS			
	EUGENIA MAGNA BROSEGUINI			
	GLAUCIO GOMES FRADE			
	MARIA APARECIDA QUIUQUI DE ABREU			
	MARIA DAS GRAÇAS FERREIRA LOBINO		A gestão democrática da escola pública: espaço potencial de saberes socioculturais	EJA
	MARIA DE LOURDES DOS SANTOS SILVA			

Brasília, 25 de agosto de 2006.

Luis Martin Tejada Cervantes
Mediador

Grupo E Turma: 4



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
SUPLÊNCIA FASE II



PROJETO

TEMPO

DE

CRESCER

Conceição da Barra – 2006

Secretaria Municipal de Educação
Praca Prefeito José Luiz da Costa - Centro - Conceição da Barra-ES



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
SUPLÊNCIA FASE II



Identificação

Projeto: Tempo de Crescer

Tema: Campanha de Incentivo aos Estudos de Jovens e Adultos

Período: Fevereiro

Abrangência: Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental)

Orientação: Coordenadora Ana Claudia S. Fernandes

Execução: Secretaria Municipal de Educação



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
SUPLÊNCIA FASE II



Justificativa

Visando atingir o grande número de pessoas sem concluir o Ensino Fundamental estamos lançando a campanha “*Tempo de Crescer*” cujo objetivo maior é sensibilizar a população da importância de retornar à Escola aproveitando a nova oportunidade apresentada pela Secretaria Municipal de Educação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
SUPLÊNCIA FASE II



Objetivo Geral

Divulgar a oportunidade para a população de modo geral.

Recursos

- ✓ Computador
- ✓ Sonorização
- ✓ Xerox
- ✓ Cartazes
- ✓ Carro
- ✓ Panfletos
- ✓ Pincel Atômico
- ✓ Ficha de Inscrição
- ✓ Pessoal para receber a inscrição



Desenvolvimento

As ações do projeto serão desenvolvidas da seguinte forma:

- ✓ Preparação de panfletos e cartazes;
- ✓ Preparação do texto para gravar fita;
- ✓ Preparação da Ficha de Cadastro;
- ✓ Divulgação com sonorização;
- ✓ Divulgação nas Igrejas e Associações de Moradores;
- ✓ Fazer levantamento de alunos cadastrados;
- ✓ Auxiliar as inscrições recebidas;
- ✓ Análise de Demanda;
- ✓ Efetivação de matrículas;
- ✓ Montar turmas;

Avaliação

Será feita durante campanha e depois de acordo com os resultados atingidos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
SUPLÊNCIA FASE II



ROTEIRO E ETINERARIO DE DIVULGAÇÃO DA CAMPANHA
(Carro de Som)

Dias: 19 a 21 de fevereiro

Escola	Quantidade de hora	Quantida de de dias	Local (Bairros)
EMEF"João Bastos B. Vieira"	1:00h	3 dias	Centro , urbes, Favíca, N.S. Aparecida.
EMEF"Deolinda Lage"	1:00h	3 dias	Santana, Morro, Novo Horizonte, Areal e Antônio Lopes
EMEF"Benônio G. de Falcão"	1:00h	2 dias	Itaúnas
EMEF"Gentil Lopes da Cunha"	1:00h	2dias	Sayonara
EMEF"Aluizio F. Smirdele"	2:00h	2 dias	Braço do rio, B. Pinheiro
EMEF"Maria C. Lomonte"	1:00h	2 dias	Cobraice
EMEF"Astrogildo S. Carneiro"	3:00h	3 dias	S. Amaro, M.Dias I e II, S. José, Cohab

Observação:

- O proprietário do carro tem como tirar nota fiscal como prestação de serviço.
- O rapaz da bicicleta da recibo
- O valor da hora sai no carro saia a R\$ 10,00
- O valor da hora no bicicleta sai a R\$ 4,00
- O proprietário do carro cobra R\$30,00 a diária p/ o interior
- A gravadora cobra R\$ 20,00 p/ gravar o CD.
- O valor estimado do custo sendo bicicleta nas três escolas daqui e o carro no interior e outros custos é de R\$ 300,00
- Os custos p/ chamada após a campanha esta estimado em R\$150,00

PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL_PIL

1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Maria das Graças Ferreira Lobino

Rua: Fernando Abaurre, nº 200
Mata da Praia
CEP: 29065-080
Tel: (27) 3225-0041 (27) 99285120
e-mail: mgflobino@yahoo.com.br

Andréia Pereira de Almeida

Rua Maria Eleonora Pereira, nº 200, ap 204
Jardim da Penha
CEP: 29060-180
Telefone: (27) 3235-1324 (27) 98277870
e-mail: andreiaestrado@yahoo.com.br

2- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1- Título: A gestão democrática da escola pública: espaço potencial de saberes sócio-culturais

2.2- Período de execução: Início: julho/2006 Término: agosto de 2006 (finalização da 1ª etapa do PIL)

OBS: Tendo em vista a relevância do tema decidimos dar continuidade ao trabalho através de cursos e oficinas com o segmento de representantes dos conselheiros de pais e das comunidades do município de Vitória-ES.

2.3- Área de abrangência: Municipal, na cidade de Vitória, capital do Espírito Santo.

2.4- Público ao qual se destina:

Pais/mães de alunos que estudam na educação básica e lideranças comunitárias no âmbito do município de Vitória/ES

3- APRESENTAÇÃO

Algumas experiências realizadas

Desde 1990 a ASSOPAES promove encontros e cursos para (re)qualificação dos pais conselheiros, participa de todas as comissões de discussão de salarial, nos conselhos municipais.

Em Congresso Estadual do SINDIUPES foi aprovada uma moção, convocando os pais/mães a constituir núcleos da ASSOPAES em seus municípios para legitimar sua participação nos Conselhos Municipais e Conselhos do FUNDEF.

Em 2004, estabeleceu parceria com a Comissão de Educação da Assembléia Legislativa, promovendo 3 grandes encontros estaduais.

Deve ser descrita a história da entidade, se for o caso, quando surgiu, o que motivou sua criação, quais são seus objetivos, área de atuação e contextualização do projeto com informações gerais sobre o público-alvo, suas condições de vida, os problemas existentes e os grandes desafios a serem superados.

A Secretária Municipal de Educação de Vitória desenvolvia reuniões e fóruns de conselheiros, envolvendo diversos segmentos que compõem esses conselhos, todavia, nosso foco é na comunidade local, uma vez que se percebe uma certa resistência desses atores no desempenho de sua representatividade. Tendo em vista que poucas iniciativas são promovidas para fortalecer a participação dos pais/mães, propomos re-significar o papel da representação dos pais nos Conselhos de Escola, bem como fortalecer a organização de pais de alunos e lideranças comunitárias no âmbito do município de Vitória/ES, com vistas a dinamizar o processo de gestão democrática da escola pública como direito à cidadania.

Dentre os projetos semelhantes desenvolvidos na região ressaltamos o movimento do conselho popular de Vitória que atua na gestão da cidade e nas decisões do orçamento participativo, que define as "obras" prioritárias em cada bairro para que o poder público possa executar o planejamento, levando em consideração a necessidade da população local.

4- JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

É uma associação fundada em janeiro de 1987, sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4851/93. A ASSOPAES representa pais de alunos de escolas públicas e privadas no âmbito do estado do Espírito Santo. Em seu estatuto reza que poderão ser constituídos núcleos com atuação municipal.

Dentre seus objetivos destacamos:

- ✓ Fiscalizar o ensino e o aprendizado na rede pública, filantrópica e privada;
- ✓ Participar efetivamente como entidade do movimento popular em todos os aspectos da gestão democrática da escola, fiscalizando, participando como membro efetivo de todos os conselhos municipais e estadual que dizem respeito [...] à educação, promovendo debates, cursos, conferências inclusive nas microrregiões do estado;
- ✓ Exercer com independência [...] suas funções perante os poderes públicos, expressando sua reivindicações e lutas nos planos educacional, econômico, social, cultural e político.

Vale ressaltar que a ASSOPAES tem a incumbência de eleger e indicar representantes de pais em diversos conselhos e instâncias, tais como: Conselho Estadual de Educação, Conselho Tutelar, Conselho do FUNDEF, Conselho da Merenda Escolar, dentre outros. Desta forma, se considerarmos a gestão democrática da escola pública como um dos princípios da Educação Nacional, a Educação e

Diversidade é contemplada no âmago desta. Nesta perspectiva, entendemos que o art.14 da lei de Diretrizes e Bases estabelece como premissa, que devem ser simbioticamente articuladas as relações de saber (construção coletiva do projeto político pedagógico) e a gestão colegiada da escola através dos diferentes segmentos que compõem a comunidade intra e extra escolar.

Registra-se que o município de Vitória aparece em 1993 como um dos 15 municípios com experiências exitosas em Gestão Democrática. Entretanto, observa-se que por vários fatores de ordem política-administrativa existe hoje uma dificuldade de organização e de participação dos seguimentos externos à escola, entre eles o dos pais. Isso justifica nossa proposta de intervenção com vistas à superação dessa problemática.

Sendo o patrimonialismo uma herança cultural muito presente, a gestão colegiada e democrática pressupõe a sua superação através dos diferentes saberes, em especial o dos pais e da comunidade local para “cuidar” de seus interesses sócio-culturais e da fiscalização do poder público na oferta destes direitos. Por outro lado, observa-se um certo estranhamento por parte da escola, quando os membros da comunidade local extrapolam seus limites, tornando um ambiente de tensão permanente, que até certo ponto é saudável. Pois, essa tensão denuncia uma tentativa de democratização dos diferentes saberes na adversidade cotidiana, numa sociedade marcada por centralização de poder, de saber e de conseqüente desigualdade social.

Sobre o saber dos pais como participantes do processo educativo em um pesquisa realizada numa escola cooperativa Lobino (2002, p.98) afirma que:

(...) embora esta escola tivesse em seu PPP, que suas bases seriam a interdisciplinaridade e a participação, inclusive dos pais. Os professores ao responder os questionários, ratificavam o senso comum de que a participação dos pais só deve ocorrer para realização de festejos, comemorações, arrecadações e como “tarefeiros”. Eles devem atuar como “amigos da escola” e nunca como propositores.

Entendemos que essa diversidade de saberes sócio-culturais podem ser potencializados a partir da efetiva participação da comunidade local e dos pais para problematizar e contextualizar os saberes escolares (currículo). Assim, as temáticas estudadas neste curso: as relações étnico-raciais, ambiental, indígena, do campo, EJA, podem e devem contribuir para a desconstrução de uma cultura escolar que ainda privilegia uma concepção: utilitarista de natureza e de sociedade, fragmentária do conhecimento e individualista de comportamento.

Nesse sentido, nos alerta Silva (1995) que o currículo é histórico-social, tem efeitos sobre as pessoas, ou seja :

A história do currículo não deve estar focalizado no currículo em si, mas também no currículo enquanto fator de produção de sujeitos dotados de classe, raça e gênero. (...) O currículo não apenas representa, ele faz...É preciso reconhecer que a inclusão ou exclusão no currículo tem conexões com a inclusão ou exclusão na sociedade.

Salienta-se também, que o próprio Ministério da Educação ao estabelecer os temas transversais por meio da Resolução 02/98 do CEB/CNE, que trata das Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental determina que estes e outros temas devem perpassar disciplinas curriculares, bem como “as escolas

deverão explicitar em suas propostas curriculares processos de ensino voltados para as relações com sua comunidade local, regional e planetária, visando a interação entre educação fundamental e a vida cidadã (...) capazes de serem protagonistas de ações responsáveis, solidárias e autônomas em relação a si próprios, à suas famílias e às comunidades”.

Reiteramos a necessidade de promover a potencialização da participação dos pais e da comunidade local nas decisões do processo educativo para a melhoria da qualidade sócio-cultural na formação da cidadania emancipatória.

5- OBJETIVOS

5.1- OBJETIVO GERAL -

Contribuir para a reativação do núcleo da ASSSOPAES do município de Vitória-ES.

5.2-OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Reunir com os conselheiros;
- ✓ Entrevistá-los;
- ✓ Elaborar oficina para trabalhar com os conselheiros;
- ✓ Aplicar a oficina.

6- BENEFÍCIOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E EDUCACIONAIS A SEREM ALCANÇADOS PELA COMUNIDADE E OS RESULTADOS PARA A REGIÃO

Os resultados esperados são que a prefeitura não execute um planejamento apenas do ponto de vista tecnocrático e pragmático. Ao considerar as necessidades da população há uma tendência ou tentativa de um planejamento pela população. Esta incipiente participação é indício de uma democracia participativa no lugar de uma suposta democracia representativa .

7- PRINCIPAIS ATIVIDADES E CRONOGRAMA

1º - Reunião com conselheiros de pais de várias escolas municipais, em 12 de julho de 2006, na Escola de Ensino fundamental da UFES;

a) Elaboração de uma carta à diretoria da ASSOPAES, solicitando uma reunião / assembléia com os associados. Pedindo avaliação da participação dos conselheiros da ASSOPAES no CONFUENFU municipal, no Conselho Municipal de Vitória – COMEV e no Conselho Alimentação Escolar – CAE, todos convergentes dentro do contexto sócio-ambiental com perspectiva para a melhoria qualidade na rede pública de ensino.

b) revitalização do núcleo da ASSOPAES municipal;

2º - Reunião com o presidente do CPV, providência tomada: ele está mobilizando os conselheiros para a assembléia;

3º - Depois que a assembléia for convocada, proporemos uma oficina para trabalhar com os temas: a importância do núcleo municipal da ASSOPAES na assessoria aos conselheiros das escolas;

4º - Propor e colaborar com Conselho Popular de Vitória - CPV promover um curso para (re) qualificar as lideranças comunitárias que atuam como conselheiras, nos conselhos de escolas em que estão inseridos.

8- IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS PARCEIROS

- ✓ Conselho Popular de Vitória- CPV e
- ✓ Gerência de Gestão Democrática da Secretaria Municipal de Educação de Vitória.

Mantivemos contato com a GGD-SEME, para obtermos informações acerca do envolvimento dos segmentos externos à escola que a lei denomina de “comunidade local”. Por experiência sabemos das dificuldades que se fazem presentes na participação dos pais e da comunidade nas decisões e nos encaminhamentos da gestão da escola pública. E promovemos também uma reunião com o Conselho Popular de Vitória e o resultado foi o de promovermos uma oficina sobre o papel dos representantes da comunidade na gestão da escola, com a participação de uma professora de psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo.

9 – RESULTADOS PARCIAIS

No primeiro encontro com a participação dos conselheiros podemos observar em suas falas que há uma dificuldade da escola atendê-los e ouvi-los como sujeitos de direitos capazes de intervir no processo pedagógico. Ainda que os mesmos sejam dotados de curso superior e de pós-graduação desta forma as relações de poder/saber na escola acabam por inibir a participação e a conseqüente organização desse segmento.

10– REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e as Bases da Educação Nacional. Comissão de Educação da Assembléia Legislativa, Espírito Santo ,1998.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Res.02/1998. Comissão da Educação Básica -Conselho Nacional de Educação. Estabelece Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental. Brasília,1998.

LOBINO, M. das G. **As influências dos diferentes saberes e concepções na práxis ambiental docente: limites e possibilidades**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Espírito Santo, 2002

GADOTTI,M. **Diversidade cultural e educação para todos**. Rio de Janeiro: Graala,1992

SILVA, T. T. da. Apresentação. In: GOODSON, Ivor F. **Currículo: Teoria e história**.Petrópolis: Vozes,1995.

Relatórios e atas da Associação de Pais de Alunos do Espírito Santo-ASSOPAES, 1990-2003.

Material do curso Educação e Diversidade. SECAD/MEC.2006.

PROJETO

VULTOS NEGROS DO ESPÍRITO SANTO: CONSTRUINDO A IDENTIDADE AFRODESCENDENTE NO AMBIENTE ESCOLAR

I- IDENTIFICAÇÃO

Autoras(es):

Adriano dos Santos Batista – adrisbatista@uol.com.br

Ariane celestino Meireles – arianemeireles@hotmail.com

Cláudio da Silva – cosignano@gmail.com

Yasmim Poltronieri Neves – yasmimpoltronieri@hotmail.com

→ 15

II - JUSTIFICATIVA

A questão do racismo na educação tem sido foco de investigação de diversos pesquisadores em todo o país, o que indica a importância que este tema suscita quando se trata da formação integral de crianças e jovens negros. Sabe-se que a instituição escola pode ser tanto um espaço de disseminação do preconceito como um veículo de prevenção e diminuição (ou eliminação) do mesmo (Menezes, 2004), e as ações realizadas dentro desta resultam na formação da identidade das pessoas que por ali passam.

Ocorre que a escola historicamente tem negado aos estudantes negros¹ – e também aos não-negros – uma história positiva do negro no Brasil, provocando uma proposital exclusão desta população do espaço escolar. Esta negação da imagem positiva se dá pelo preconceito racial e este preconceito inviabiliza o reconhecimento da dignidade do sujeito, comprometendo sua inclusão social. A criança e o jovem negro, uma vez estigmatizados, têm dificuldades em reconhecer-se como seres possuidores de qualidades, justamente porque vêem no sujeito branco o seu “oposto”: são inteligentes, bonitos e têm participação efetiva na História, dentre outros atributos.

Uma das formas que a escola utiliza para acirrar o problema do racismo na sociedade é omitir a importante participação do negro na construção da história do Brasil. A quase total

invisibilidade dada a esta população favorece aos estudantes negros o sentimento de exclusão na sociedade, uma vez que o contrário, o sentimento de pertença, se processa a partir da construção de uma identidade positiva, em que o sujeito se orgulha de sua descendência e tem a aprovação do referencial externo – o outro.

Pensando identidade étnica como uma construção histórica que se dá a partir da relação de condições subjetivas de uma determinada sociedade (Oliveira, 2001), é fundamental criar referências negras positivas para que estes mesmos estudantes compreendam quem são, de onde vieram e o que podem fazer para transformar esta sociedade num lugar mais justo.

O Estado do Espírito Santo possui personalidades negras importantes de quem pouco se fala, se lê ou se ouve. São homens e mulheres que lutaram bravamente nas insurreições de escravos, são escritores, poetas, políticos, artistas e profissionais de diversas áreas do mundo contemporâneo e que permanecem invisíveis aos estudantes capixabas.

Este projeto visa proporcionar aos educadores e estudantes subsídios pautados na historicidade negra capixaba para favorecer a afirmação/construção de uma identidade étnica que favoreça suas ações profissionais e desenvolvimento como cidadão, utilizando referenciais positivos historicamente reconhecidos. Se desdobra em um recurso pedagógico (publicação da pesquisa) que possibilita o reconhecimento da problemática do racismo, ao mesmo tempo que oferece alternativas para a construção de um autoconceito positivo e auto-estima elevada para crianças e adolescentes negros, numa tentativa de que os mesmos construam projetos de vida numa sociedade que inclua todas as pessoas com equidade.

III - OBJETIVOS

Geral:

Dar visibilidade a personalidades negras do Espírito Santo do passado e da contemporaneidade, como instrumento que favoreça o fortalecimento da auto-imagem e elevação da auto-estima da criança e adolescente negro, estudantes do sistema básico de

¹ Será adotado no projeto o genérico masculino “o” no lugar da fórmula o (a).

ensino do Estado do Espírito Santo, como meio de firmar uma identidade positiva destes sujeitos.

Específicos:

- Realizar pesquisas sobre personalidades negras do Estado do Espírito Santo do passado aos dias contemporâneos.
- Elaborar material bibliográfico e de vídeo para publicação com os resultados da pesquisa.
- Subsidiar os sistemas públicos de ensino (municipal e estadual) com o material produzido.

IV - REVISÃO DE LITERATURA

As estratégias utilizadas pela escola para desconstruir a identidade negra são perversas e sutis, dado que se baseia no mito da democracia racial. Apesar da afirmação do mito, a escola se baliza em uma educação eurocêntrica que desconsidera o elemento negro em quase todo o processo educativo, salvo nos momentos em que se fala de escravidão (e aí aparecem somente negros/as escravos/as e subjugados/as, jamais apresentam líderes revolucionários), em violência, em pobreza e miséria, além de outras mazelas. Raramente a escola apresenta o sujeito negro com um perfil positivo, tal e qual acontece na vida fora da escola nos diferentes meios de comunicação (revistas, jornais, televisão, cinema etc.). Segundo Romão (2001, p. 165), “falar sobre o índio no dia 19 de abril e sobre o negro no 13 de maio pouco contribui para que as crianças se compreendam como originárias que estão além da discriminação e da escravização”.

Exemplo disto é observado em Oliveira (2001, p. 8) que explica que

Desde criança o processo sutil e cruel da discriminação age na vida dos negros. A criança negra na escola não ganha o concurso de ‘rainha da primavera’, os apelidos mais pejorativos cabem aos negros, o referencial estético de beleza é europeu, sem falar no processo de depreciação cultural afro-brasileira. O negro não se vê e não se gosta (grifo nosso). O seu ideal social é o embranquecimento. Ele quer deixar de ser negro para ser somente brasileiro, e o perfil que se

transmite do brasileiro é branco. A menina brinca com a boneca branca, as apresentadoras de programas infantis são brancas...”

Construir uma identidade étnica afro-brasileira baseada no poder que a escola eurocêntrica exerce sobre as crianças e jovens brasileiros parece ser tarefa difícil, mas possível, a exemplo das obras que estudiosos/as como Cavalleiro (2001), Oliveira (2001), Rosemberg (1991), Gomes (2003), Menezes (2004), Munanga (2000), Bento (1999), Romão (2001), Souza (1983), Rocha (2004), Silva (2000) entre outros têm abastecido ricamente as discussões sobre este tema.

Um exemplo do modo como a escola opera o racismo será brevemente apresentado na seguintes linhas, que traz o recorte de gênero sobre o problema do racismo na escola, em experiência vivida por mim.

TORNAR-SE NEGRA: CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE DE GÊNERO E DE RAÇA

*Plantei uma sementinha no meu quintal
Nasceu uma neguinha de avental
Dança, neguinha!
Eu não sei dançar...
Pega o chicotinho que ela dança já!*

(Canção infantil de domínio popular)

A letra desta cantiga de roda infantil contém um universo de reflexões e posicionamentos diante da vida e da existência humana, principalmente no que tange à construção de identidade da menina negra. Vale, neste sentido, lembrar uma das ocasiões em que ela (a canção) influenciou um debate numa escola pública de Educação Infantil onde eu trabalhava. Com a canção veio à tona recordações dolorosas de racismo sofrido na minha infância e adolescência e me conduziu a pensar mais seriamente sobre as cantigas, jogos e brincadeiras infantis e como estas atividades podem contribuir para a disseminação do racismo na escola. Lembrei-me também da dificuldade em firmar minha identidade enquanto menina negra em função das diversas discriminações e preconceitos vividos nesta época.

Como professora de educação física, trabalhava com crianças de 6 anos de idade em média na chamada pré-escola, e propus uma brincadeira de roda com músicas conhecidas por elas. Aconteceu neste momento um fato corriqueiro nas escolas: ninguém queria dar as mãos às crianças negras da roda. Quando conseguiram resolver esta questão, cantaram e brincaram algumas músicas, até que entoaram a “sementinha”. Estarrecida, pedi que a repetissem para que eu aprendera. Cantada e brincada novamente a música, busquei realizar reflexões com as crianças a respeito da canção para evidenciar o forte cunho racista nela impregnado, até que as mesmas procuraram modificar a letra, numa tentativa de tornar a música e a brincadeira “politicamente mais corretas”.

A alternativa de modificar a letra, ainda que pareça ser uma solução questionável sob o ponto de vista de alguns teóricos da Pedagogia, resultou num trabalho mais amplo, onde se buscou fazer com que as crianças compreendessem as ideologias racistas permeadas na escola e fora dela, as relações desiguais entre mulheres negras e não-negras e, ainda, a relação de gênero também desigual na sociedade.

Esta ilustração evidencia e denuncia uma situação cotidiana nas escolas brasileiras de todos os níveis: a mulher (ou a menina) negra, assim como o homem (ou menino) negro não recebe um tratamento de igualdade com as demais pessoas de diferentes etnias, seja nas músicas cantadas, nas aulas de história, língua portuguesa ou qualquer outra. Sobre isso, Nascimento (in Cavalleiro, 2001, p. 117) diz que:

Os efeitos psicológicos da naturalização da condição social inferiorizada da mulher e do afrodescendente são reforçados em grande parte por meio do processo didático. As representações sociais negativas, carregadas de preconceitos e estereótipos, são internalizadas desde a primeira infância por meio de uma educação infantil e escolar imbuída das ideologias do patriarcalismo e do racismo. Elas são capazes de tolher o desenvolvimento da personalidade, da auto-estima e da autonomia da mulher e do negro (grifo nosso).

A cantiga infantil assinala que “nasce uma sementinha de avental”, o que leva a refletir sobre o papel social da mulher negra desde este ponto de vista: servir. Este papel é também reforçado pelos livros didáticos, pelas telenovelas e comerciais de televisão, entre outros.

essencial principalmente nas escolas de educação infantil, onde se nota sérias atitudes discriminatórias e preconceituosas que impedem um desenvolvimento pleno da criança negra (Cavalleiro, 2000; Rosemberg, 1996; Freire, 2002 e Silva, 1999). No entanto, a discussão das relações raciais no ambiente escolar, relacionado diretamente à formação da identidade alicerçada numa auto-estima positiva é tema a ser debatido diuturnamente em todas as etapas vividas pela criança, jovem e adulto na escola.

V - METODOLOGIA

Este projeto tem por principal tarefa dar visibilidade a personalidades negras do Estado do Espírito Santo – aqui chamados de “vultos negros” – de modo a subsidiar as discussões sobre relações raciais na escola.

Construir uma identidade positiva, responder ao “quem sou eu?” (Romão, 2001, p. 174) de forma positiva exige maior esforço por parte da escola e dos educadores.

Diante disso, Ribeiro (1995, p. 23) questiona:

como identificar-se positivamente enquanto mulher negra, se o processo da socialização baseia-se, em geral, na visão de que “negro é ruim, feio e sujo” e de que “mulher tem lugar menos favorecido”? Olhar-se no espelho e reconhecer as características próprias – nariz chato, cabelo pixaim, bunda grande, enquanto atributos valorativos, é muito difícil.

Assim, nota-se que a construção desta identidade positiva, diante do poderio que o mundo branco patriarcal registra na escola e fora dela, torna-se uma tarefa por demais difícil, mas não impossível de ser realizada.

Nascer com as características negras não conforma por si só uma identidade negra. Nascimento (in Cavalleiro, 2001, p. 117) argumenta que “[...] esse processo de tornar-se negra, o projeto de identidade negra, passa pela desconstrução das representações negativas do negro construídas socialmente por meio da ideologia do supremacismo branco”.

Também Souza (1983, p.77) considera que

A possibilidade de construir uma identidade negra – tarefa eminentemente política – exige como condição imprescindível, a constatação do modelo advindo das figuras primeiras – pais ou substitutos – que lhes ensinam a ser uma caricatura do branco. Rompendo com este modelo, o negro organiza as condições de possibilidade que lhe permitirão ter um rosto próprio.

Observar estes modelos aos quais se refere a autora tem sido mais uma forma de manifestação racista poderosa impetrada pela escola. Os materiais didáticos e para-didáticos oferecem fartas publicações que ilustram a pessoa negra de forma caricaturada, humilhante e grotesca, a observar os estudos feitos por Lima (2000), apesar de existirem tentativas de operar esta problemática rompendo com modelos estereotipados (Lisboa, 2001; Oliveira, 2001; Carvalho, 2004 e Rosenberg, 2003).

A necessidade de se apresentar referências afro-brasileiras para contribuir na formação da identidade negra nas crianças e jovens estudantes é uma questão que se faz urgente, no sentido de “superar o etnocentrismo, reformular a mentalidade discriminatória e racista que rege a organização social em que vivemos...” (Silva, 2002, p. 47-48). Esta tarefa se faz

VI - REFERÊNCIAS

AGUIAR, Maciel de. **Os últimos zumbis: a saga dos negros do Vale do Cricaré durante a escravidão**. 2. ed. Porto Seguro: Brasil-Cultura, 2001.

BELOTTI, Eliana Gianini. **Educar para a submissão**. Petrópolis: Vozes, 1975.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa Nacional de Direitos Humanos. **Brasil: gênero e raça – todos unidos pela igualdade de oportunidades**. Brasília: MTb, 1998.

CAVALLEIRO, Eliane. **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola**. São Paulo: Summus, 2001.

_____. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil**. São Paulo: Contexto, 2000.

_____. Identificando o racismo, o preconceito e a discriminação racial na escola. . In: Lima, Ivan Costa e Romão, Jeruse (org.). **As idéias racistas, o negro e a educação**. Florianópolis: Atilênde, 1999 (Série O Pensamento Negro em Educação n. 6).

CONCEIÇÃO, Maria Telvira da. Rompendo com o silêncio da história sobre negro na escola. . In: Lima, Ivan Costa e Romão, Jeruse (org.). **As idéias racistas, o negro e a educação**. Florianópolis: Atilênde, 1999 (Série O Pensamento Negro em Educação n. 6).

FREIRE, Ida Mara. Brincando de esconde-esconde: a construção da identidade da criança afrodescendente no contexto da educação infantil. In: Lima, Ivan Costa e Romão, Jeruse (org.). **As idéias racistas, o negro e a educação**. Florianópolis: Atilênde, 2002 (Série O Pensamento Negro em Educação n. 4).

GODOY, Eliete Aparecida de. Refletindo a construção do autoconceito e da auto-estima da criança negra. . In: Lima, Ivan Costa e Romão, Jeruse (org.). **As idéias racistas, o negro e a educação**. Florianópolis: Atilênde, 1999. (Série O Pensamento Negro em Educação n. 6).

KOPERNICK, Maria Lúcia. **Imagem em preto e branco: o jogo da literatura infantil na construção do imaginário da criança negra**. 2. ed. Serra: Cesat, 1999.

LIMA, Heloisa Pires. Personagens negros: um breve perfil na literatura infanto-juvenil. In: Munanga, Kabengele (org.). **Superando o racismo na escola**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de educação Fundamental, 2000.

MARTINS, Maria da Consolação. A figura feminina cos contos de fadas tradicionais e contemporâneos. **Presença Pedagógica**. Vol. 8, n. 48, p. 12-21, nov. dez. 2002.

MENEZES, Waléria. **O preconceito racial e suas repercussões na instituição escola**. Disponível em: <www.fundaj.gov.br/tpd/147.html>. Acesso em 05 maio 2005.

MUNANGA, Kabengele (org.). **Superando o racismo na escola**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Fundamental, 2000.

OLIVEIRA, Iolanda de. Relações raciais e educação: recolocando o problema. In: Lima, Ivan Costa e Silveira, Sonia Maria (org.). **As idéias racistas, o negro e a educação**. Florianópolis: [s.n.], 2000 (Série O Pensamento Negro em Educação n. 7).

OLIVEIRA, Nelson Silva de. **Vultos negros na história do Brasil**. 2. ed. Brasília: Ministério da Justiça, 2001.

PISA, Edith. **A psicologia social do racismo**: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. São Paulo: Vozes, 2002.

RIBEIRO, Matilde. **Tornar-se negra**: construção da identidade de gênero e de raça. Revista Presença da Mulher, v. 7, n. 28, p. 23-28, nov. 1995.

ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho. **Almanaque pedagógico afro-brasileiro**. Belo Horizonte: Mazza, 2004.

ROSEMBERG, Fúlvia. **A educação da mulher no Brasil**. Rio de Janeiro: Global, 1982.

_____. **Educação infantil**: raça, classe e gênero. Cadernos de pesquisa. São Paulo: n. 96, fev. 1996, p. 58-65.

_____. **Racismos em livros didáticos brasileiros e seu combate**: uma revisão de literatura. Disponível em: <www.fundaj.gov.br/tpd/147.html>. Acesso em 05 maio 2005.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade**: uma introdução às teorias do currículo. São Paulo: Autêntica, 2001.

SILVA, Vera Lúcia Neri da. Os estereótipos racistas e sexistas no imaginário de educadoras infantis: suas implicações no cotidiano escolar. . In: Lima, Ivan Costa e Romão, Jeruse (org.). **As idéias racistas, o negro e a educação**. Florianópolis: [s.n.], 1999 (Série O Pensamento Negro em Educação n. 6).

SOUZA, Andréia Lisboa de. Personagens negros na literatura infanto-juvenil: rompendo estereótipos. In: Cavalleiro, Eliane (org.). **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Summus, 2001.

SOUZA, Irene Sales de. Os educadores e as relações interétnicas na escola. . In: Lima, Ivan Costa e Silveira, Sonia Maria (org.). **As idéias racistas, o negro e a educação.** Florianópolis: [s.n.], 2000 (Série O Pensamento Negro em Educação n. 7).

SOUZA, Neusa Santos. **Tornar-se negro.** Rio de Janeiro: Graal, 1983.

Anexo 6

**CÓPIA DE MENSAGENS TROCADAS COM A COORDENAÇÃO
GERAL E COORDENADORAS TEMÁTICAS**

ANEXO 5

CÓPIA DE MENSAGENS TROCADAS COM OS ALUNOS(AS)

INTERAÇÃO COM ALUNOS

De:

zeroLuiszero zerocerozerocero <zerocerozerocero@hotmail.com>

Enviado:

segunda-feira, 22 de maio de 2006 21:18:25

Para:

eugeniamagna@yahoo.com.br

Cc:

zerocerozerocero@hotmail.com

Assunto:

Voce pode sim começar hoje

Cara Eugenia

Voce pode colocar suas atividades sim desde o modulo 2, nunca é tarde para começar, espero a voce nos foruns e as suas atividades tambem é bom ter-la de volta

att

Luis

Data: Mon, 22 May 2006 18:24:03 -0300

De: Cláudio da Silva <cosignano@gmail.com>

Endereço para Resposta (Reply-To): Cláudio da Silva <cosignano@gmail.com>

Assunto: Help

Para: tejada@unb.br

Boa noite, Hoje finalmente consegui acesso aos textos até então não tinha entendido como era o curso, gostaria de saber o que tenho que fazer em cada módulo para que eu possa me colocar em dia com o curso. O que tenho que fazer em cada Módulo?

Claudio

Data: Tue, 30 May 2006 19:59:55 -0300

De: Ana Claudia dos Santos Fernandes <gabiclau@click21.com.br>

Endereço para Resposta (Reply-To): Ana Claudia dos Santos Fernandes <gabiclau@click21.com.br>

Assunto: Atividades modulo 2

Para: tejada@unb.br

Professor,

Segue as atividades do modulo 02. Tentei enviar pela plataforma como não conseguir usei este meio. Depois retorne p/ mim se estiver tudo bem. De acordo com o pensamento Freiriano ele nos mostra que o homem não consegue viver sozinho. Tem que estar sempre dialogando e que esse dialogo seja um diálogo na horizontal, com isso ele passar a construir sua própria história de Bom, sabemos que não basta ter uma educação escolarizada para sobrevivermos num mundo tão modernizado e que avança cada vez mais. Temos que estar constantemente em busca de novos horizontes por toda a vida se não ficaremos ultrapassados da atualidade e passaremos a ser excluídos automaticamente da sociedade ativa. Atenciosamente

Ana

De:

Maria das Graças Ferreira Lobino <mgflobino@yahoo.com.br>

Enviado:

domingo, 28 de maio de 2006 10:25:00

Para:

zeroLuiszero zerocerozerocero <zerocerozerocero@hotmail.com>

Assunto:

RE: Enc: satisfação

Caro Luis,

Gostaria de lhe dizer que o livro é fruto da pesquisa -ação ocorrida em 2000, no meu 2º mestrado. Ele é apenas um recorte, de trabalho feito durante todo o ano letivo. Tem fala dos professores, alunos, rep. de pais, da academia, enfim todos os segmentos sociais. Mostrando a possibilidade da participação e formação crítica na apropriação do conhecimento científico, "desconstruindo" especialmente a visão utilitária de natureza e de certos pré-conceitos historicamente construídos, bem como a visão fragmentária do conhecimento.

Nos anais do III Encontro Estadual de Educação Ambiental-2004, relatamos este trabalho adaptado ao ensino médio, ocorrido no projeto de extensão da UFES. Tb, organizamos uma Especialização em EA, nesta linha, intitulada Educação Ambiental e Cidadania.

Como vê, respiro Educação 24h. Neste curso que vc media, é a 1ª vez que participo de algo relacionado à EAD, por isso, tive tanta dificuldade no começo.

Quanto ao horário, à noite, exceto 3ª e 5ª, qualquer outro dia, podemos conversar.

Obrigada pela compreensão,

Graça Lobino

zeroLuiszero zerocerozerocero <zerocerozerocero@hotmail.com> escreveu:

Prezada Graça

o livro shego sim e o estou lendo é muito interessante seu ponto de vista, infelizmente eu não conversamos, já que eu esperei entrar só durante 15 min e logo saí porque tinha que fazer algo muito urgente, diga me que dia vc pode

Att

Luis

From: tejada@unb.br

To: zerocerozerocero@hotmail.com

Subject: Enc: satisfação

Date: Fri, 26 May 2006 22:07:10 -0300

Mensagem encaminhada de mgflobino@yahoo.com.br ----

> Data: Fri, 26 May 2006 21:59:02 -0300

> De: Maria das Graças Ferreira Lobino

>Endereço para Resposta (Reply-To): Maria das Graças Ferreira Lobino

>Assunto: satisfação

> Para: tejada@unb.br

Curso: Educação na Diversidade -

Boa noite Luis,

Desculpe se hoje não deu tempo para falar com vc no MSN. Cheguei do médico quase 20h. Estou com problema de saúde. O livro já chegou em suas mãos? Gostaria que me desse o retorno.

Graça Lobino

De: Andréia Pereira de Almeida <andreiamestrado@yahoo.com.br>

Enviado:

domingo, 4 de junho de 2006 22:01:45

Para: "zeroLuiscero zerocerozerocero" <zerocerozerocero@hotmail.com>

Assunto:

Uma dúvida

Oi Luis,

Estou com uma dúvida: eu e a Graça gostaríamos de realizar o PIL juntas mas, antes de fazermos um novo projeto de intervenção local queremos saber se você e a coordenação do curso estariam de acordo.

O motivo pelo qual eu quero fazer outro projeto é porque minha proposta inicial era para trabalhar em outro município do ES (Mucurici), onde eu havia morando por 16 anos. Mas, comecei a trabalhar na Serra e não terei como me deslocar para o interior do estado. Então, ao discutir com a Graça Lobino, pensamos em trabalhar com as diversas participações dos Conselhos Escolares. Ainda não definimos o projeto porque precisamos do seu aval. Informo que a partir desta semana colocarei todas as minhas atividades em dia, sei que não há justificativa suficiente, mas, ontem à tarde, acabei de entregar minha dissertação de mestrado. Diante disso, terei tempo para me dedicar exclusivamente a este curso.

Obrigada,

Andreia Almeida Vitória-ES

De: Maria das Graças Ferreira Lobino <mgflobino@yahoo.com.br>

Endereço para Resposta (Reply-To): Maria das Graças Ferreira Lobino

<mgflobino@yahoo.com.br>

Assunto: mensagem

Para: tejada@unb.br

Oi Luis, Favor dizer quais os trabalhos que ainda preciso elaborar. Estive fora em função de problemas de saúde. Ainda não está tudo ok, mas não gosto de deixar as responsabilidades acumularem. Agradeço a paciência, Graça Lobino

zeroLuiscero zerocerozerocero <zerocerozerocero@hotmail.com> escreveu:

GRAÇA EU DESEJO SUA MELHORIA!!!!

VC TEM ALGUMAS ATIVIDADES PENDENTES NOS MODULO 4 AO 7, POREM PARA ISTO NOS

TEMOS 1 MES AINDA PARA TRABALHAR

ATT QUAQUER DUVIDA ME ESCREVE

LUIS

Oi Luis,

É possível, vc dizer quais trabalhos ainda tenho que realizar de 4 à 7? Até por que não tenho o registros de todos que fiz.

Se tiver esta possibilidade vc poderia relacionar para mim? EX: MODULO 6, ATIVIDADE 2 ; MODULO 5 É A ATIVIDADE 3.

Se for possível, agradeço.

Graça Lobino

De: Ana Claudia dos Santos Fernandes <gabiclau@click21.com.br>

Endereço para Resposta (Reply-To): Ana Claudia dos Santos Fernandes

<gabiclau@click21.com.br>

Assunto: Dificuldades de envio de tarefas Para: tejada@unb.br

Professor, Não estou conseguindo enviar as atividades. Desde a semana passada que tem tentado junto com sua orientação e mesmo assim não consigo. Preencho os espaços todos e vem uma mensagem de que o doc. é muito extenso, porém não tem nem 10 linhas. Estou precisando de ajuda pois o curso está acabando e eu não consigo enviar as tarefas. Gostaria de saber também como

Data: Mon, 05 Jun 2006 22:40:22 -0300

De: Ana Claudia dos Santos Fernandes <gabiclau@click21.com.br>

Endereço para Resposta (Reply-To): Ana Claudia dos Santos Fernandes

<gabiclau@click21.com.br>

Assunto: atividade m-2

Para: tejada@unb.br

Professor, Tentei passar as atividades de acordo com suas orientações, mas ainda continua dizendo que a extensão do arquivo é inválida. Não sei o que faço

From: tejada@unb.br

To: zerocerozerocero@hotmail.com

Subject: Enc: atividade m-2

Date: Tue, 06 Jun 2006 09:35:24 -0300

CARA ALUNA

- > mande para este mail de hotmail suas atividades e eu as colocarei na
- > plataforma pelo momento, eu vou falar com as coordenadoras do curso,
- > Revise por favor a configuração de seu computador por favor segundo as
- > indicações da plataforma
- > então espero suas atividades
- > ATT
- > Luis

Caixa de Entrada

De:

<gabiclau@click21.com.br>

Enviado:

terça-feira, 6 de junho de 2006 15:29:26

Para:

zeroLuiszero zerocerozerocero <zerocerozerocero@hotmail.com>

Assunto:

Re: SPAM: FW: Enc: atividade m-2

Professor,

Logo depois que te enviei este email eu tentei enviar as atividades novamente e deu que foi enviada com sucesso.

Vc não recebeu?

Abraço Ana

Maria das Graças Ferreira Lobino <mgflobino@yahoo.com.br>

Enviado:

sexta-feira, 9 de junho de 2006 23:37:54

Para:

zeroLuiszero zerocerozerocero <zerocerozerocero@hotmail.com>

Assunto:

RE: Enc: mensagem

Luis,

Boa noite, acabo de chegar em casa. Conforme falei, tenho médico rotina médica e o trânsito daqui não me permite chegar antes da 8h.

Escrevi quase todos os trabalhos. vc DISSE QUE ESTÁ CONSIDERANDO SOMENTE os que estão na biblioteca? Pensei que os do FÓRUM e do diário tb fosse considerado.

Pode me esclarecer sobre isso?

Graça Lobino

zeroLuiszero zerocerozerocero <zerocerozerocero@hotmail.com> escreveu:

CARA GRAÇA

NA SEGUINTE LISTA ESTA INCLUIDO COMO ATIVIDADES NAO FEITAS AS QUE CORRESPONDEM AO DIARIO DE BORDO E OS FORUNS (NAO AS CONSIDERE) DO MODULO 4 VC SÓ FIZ A ATIVIDADE 4 E 7, AINDA FALTAM 7 POR FAZER (TOTAL=9)

DO MODULO 5 VC AINDA NAO FIZ NENHUMA ATIVIDADE (SÃO 16)

DO MODULO 6 VC SÓ FIZ A UMA ATIVIDADE A 3 (Educação na visão do professor indígena), AINDA FALTAM 8 POR FAZER (TOTAL=9)

DO MODULO 7 VC SÓ FIZ A UMA ATIVIDADE A 1 (Pedro Teixeira), AINDA FALTAM 11 POR FAZER (TOTAL=12)

ALGUMA DUVIDA ME ESCREVE

ATT

LUIS

Luis,

Tudo bem , agora ficou claro sobre as atividades feitas.

Em relação ao dia. Tem algum dia pela manhã que vc pode, exceto 3ª e 5ª feira ?

Graça Lobino

zeroLuiszero zerocerozerocero <zerocerozerocero@hotmail.com> escreveu:

Prezada Graça

Desculpe se eu nao foi muito claro, O DIARIO e OS FORUNS se estao considerados, porem eu tratei de dizer que na lista do anterior mail estes nao estaban considerados, desculpe novamente, continue fazendo suas atividades.....

Temos que denirfir que dia vc pode, caso vc tenha duvidas

ATT

Luis

Enviado:

terça-feira, 13 de junho de 2006 00:01:18

Para:

"zeroLuiszero zerocerozerocero" <zerocerozerocero@hotmail.com>

Assunto:

preciso das questões do modulo 2

Boa noite Luis,

Preciso que você me envie as questões 02 e 06 do módulo 2, pois eu havia imprimido as questões, mas não estão legíveis e também, não estou conseguindo acessar no site, pois dá erro. Obrigada e boa noite,

Andreia

Olá A TODOS!

Para mandar mensagens no fórum da Turma E-4: Vá em principal, encontre a Turma E-4, Localize o módulo que deseja interagir, clique no nome do mediador. ambiente TURMA (amarelo).Quando a barra de cima ficar amarela e aparecer o nome da turma E-4, passe o mouse em cima de INTERAÇÃO e clique em FÓRUM .Quando abrir o fórum, clique em cima da frase que aparece embaixo da palavra TÍTULO vai abrir um espaço com a palavra incluir, onde os alunos podem responder e interagir. Clicando na lupa, vc lê a mensagem toda. Fazer tudo de novo, em cada um dos módulos .Lembre que há um fórum para cada módulo. Todos os módulos continuam abertos, vocês podem começar o Curso a qualquer hora.Obrigado

Vá em principal, encontre a Turma E-4, Localize o módulo que deseja interagir, clique no nome do mediador. ambiente TURMA (amarelo).Quando a barra de cima ficar amarela e aparecer o nome da turma E-4, passe o mouse em cima de INTERAÇÃO e clique em FÓRUM .Quando abrir o fórum, clique em cima da frase que aparece embaixo da palavra TÍTULO vai abrir um espaço com a palavra incluir, onde os alunos podem responder e interagir. Clicando na lupa, vc lê a mensagem toda. Fazer tudo de novo, em cada um dos módulos .Lembre que há um fórum para cada módulo. Obrigado
Luis –EX

From: "zeroLuiszero zerocerozerocero" <zerocerozerocero@hotmail.com>
To: mgflobino@hotmail.com
Subject: consulta
Date: Wed, 17 May 2006 11:25:43 +0000

Estimada Graça:

Se vc deseja pode encaminhar um email as coordenadoras para que coloquem a vc em outra turma, caso vc este insatisfeita com meu trabalho. Caso contrario vc devera ainda de concorrer à turma E4, correspondete a sua cidade.

Muito obrigado

Att

Luis

Prezado Luis,

Conforme vc disse pelo MSN na 6ª feira, vc iria tentar resolver o problema do módulo de educação ambiental. recebi sua comunicação e já está acertado e confirmado está aparecendo seu nome como mediador.

Ainda não enviei o material , por absoluta falta de tempo. Tive que realizar uma pequena cirurgia de repente e as coisas estão ficando acumuladas. Estou priorizando os módulos novos.

Já recebeu o livrinho? Foi postado 2ª feira. Gostaria que comentasse sobre.

em relação à turma E4 não pretendo sair. Por que então devo "concorrer" à turma E4 da minha cidade, não entendi? Explique melhor.

NO mais, estou satisfeito com sua atenção e orientação.

Graça Lobino

De:
<gabiclau@click21.com.br>

Enviado:
terça-feira, 25 de julho de 2006 18:58:30

Para:
zeroLuiszero zerozerozerozero <zerozerozerozero@hotmail.com>

Assunto:
Re: Modulo 8
Professor,
Gostaria de saber que atividades eu estou devendo, pois, eu me pedir no caminho e o modulo 8 o projeto já estou providenciando.
Favor me enviar um informativo das atividades pendentes.
Abraços..
Ana Claudia

De: marlitupinikim <marlitupinikim@terra.com.br>
Endereço para Resposta (Reply-To): marlitupinikim
<marlitupinikim@terra.com.br>
Assunto: texto
Para: tejada <tejada@unb.br>

Olá Luís! Tudo bem?

Enviei um texto sobre a Educação Indígena no município de Aracruz - ES.(foi enviado pelo e-mail do meu serviço o mpvieira@aracruz.es.gov.br). Gostaria de saber se você recebeu.

Um abraço.

Marli
Educação Indígena - Aracruz.

From: "Ana Claudia Santos Fernandes" <anas.claudia-@hotmail.com>
To: zerozerozerozero@hotmail.com
Subject: Pre projeto
Date: Thu, 10 Aug 2006 23:10:27 -0300
Professor,
Estou um pouco atrasada mais estou tentando fazer as tarefas é porque o serviço tem me sugado muito.
Estou enviando meu pré projeto se estiver correto peço que me passe um email confirmando para que eu possa enviar o projeto. Ok?
Abraços ..
Ana

arianemeireles@hotmail.com

Cc:
zerocerozerocero@hotmail.com

Assunto:
RE: CURSO EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE

Ariane querida,
Estamos aguardando com urgencia o envio das suas atividades do Curso Educação na Diversidade, gentileza enviar com cópia para o mediador prof Luis Tejada. Precisamos saber se voces estão realizando as atividdaes em grupo, até agora so recebemos da Thais (ótimo projeto) e do Claudio, alguns módulos.Faltam os seus e do Adriano. Estamos na reta final de fechamaento do Curso e desejamos parabens pelos seus esforços em concluir esta iniciativa do Curso.
Um abraço a todos

cosignano@gmail.com
Cc:
zerocerozerocero@hotmail.com

Assunto:
RE: modulo 2

Olá Claudio,
Voces podem mandar por e-mail, a plataforma fecha em 15/08 , inclusive para nós, então, copiem os textos no micro e mandem as respostas por e-mail o mais breve possível, que vamos começar a avaliação. Hum, também mandem rápido a ficha de inscrição e a avaliação que vai chegar pra vcs pelo correio, ok? Estou encaminhando cópia dos seus trabalhos para o seu mediador, Prof. Luís Tejada.
Um abraço e boas lutas sociais!

cosignano <cosignano@gmail.com>
To: annpeace@hotmail.com
Subject: Educação Indigena
Date: Sat, 12 Aug 2006 00:46:25 -0300

Ola Luis,

To lhe enviando as atividades da Educação indigena, segura as pontas pr mim ai que to terminado o restante, semana que vem mando tudo.

abs...

Olá companheiros de trabalho dos diversos setores e locais do país,

Eu sou a Elma, Elminha para alguns já conhecidos, técnica da Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo, coordenadora da equipe Inclusão e Diversidade, que, como o nome já diz, trabalha com toda a diversidade na educação.

Estou comunicando o meu novo e-mail, institucional, que é para assuntos exclusivos de trabalho. Este do yahoo permanece para trocas e conversas várias. Um abraço a todos,
Elma



annpeace@hotmail.com

Impresso: sábado, 19 de agosto de 2006 17:32:32

De: cosignano <cosignano@gmail.com>
Enviado: terça-feira, 4 de julho de 2006 19:47:10
Para: "Moderadora do EPROINFO" <annpeace@hotmail.com>
Assunto: Duvidas

Boa Noite,

Gostaríamos se possível que os senhores nos enviassem as atividades dos módulos, pois a partir do modulo 3 não encontramos atividades de turma ou de modulo.

Temos um grupo de cinco pessoas que ainda não enviaram nenhuma atividade.
Considerando que o prazo esta expirando, seria possível realizarmos o trabalho em grupo?
Temos até que dia para entregar todas as atividades?

...Nada adianta o acesso ao exercício do poder, a direitos de cidadania e visibilidade social se a forma como o poder é exercido não muda....

Gilberto Freyre

..."Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim"...

Chico Xavier

Um grande abraço do Amigo:
Cláudio Silv@.
+55 27 9991.5657
+55 27 8801.9524
Vila Velha/ES ®

><< PROJETO VULTOS NEGROS.doc >>

.....(")(")

..(..... /(O...O) /)

(.....(.....))

..(..... / /)

.....(..... /)

Um grande abraço do Amigo:
Cláudio Silv@.
+55 27 9991.5657
+55 27 8801.9524
Vila Velha/ES ®

Ultimo mes para responder aos modulos do Curso ? Diversidade

Assunto: Ultimo mes para responder aos modulos do Curso ? Diversidade

De: Luis Martin Tejada Cervantes <zerocerozerocero@hotmail.com>

Data: Tue, 11 Jul 2006 16:26:38 -0300

Para: adrisbatista@uol.com.br, amarques@aracruz.es.gov.br, ana.paz@brturbo.com.br, abcdpassos@gmail.com, gabiclau@click21.com.br, nil.ma@terra.com.br, andreiamestrado@yahoo.com.br, arianemeireles@hotmail.com, cosignano@gmail.com, elminhadosanjos@yahoo.com.br, eugeniamagna@yahoo.com.br, glauciosport@click21.com.br, zerocerozerocero@hotmail.com, cida.quiuqui@bol.com.br, mgflobino@yahoo.com.br, mariadelourdess@yahoo.com.br, marlitupinikim@terra.com.br, nelbiac@ig.com.br, simetao@oi.com.br

Curso: Educação na Diversidade - I

Olá Turma E-4

Vou estar mandando todas as atividades do Curso Educação na Diversidade quem ainda quiser fazer, pode enviar as respostas por e-mail, que estarão valendo.

Obrigado

Luis

No virus found in this incoming message.

Checked by AVG Free Edition.

Version: 7.0.394 / Virus Database: 268.9.10/384 - Release Date: 10/07/06

Content-Description: "AVG certification"

Seção 1.2 Content-Type: text/plain

Content-Encoding: quoted-printable

**CURSO EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE
CONVENIO MEC/SECAD/UNB - 2006**

ESTRUTURA/CALENDARIO DO CURSO

MÓDULO 1 EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE ORIENTAÇÕES PARA O(A) ESTUDANTE
Coordenação Geral: Carmenisia Jacobina Aires e Ruth Gonçalves de Faria Lopes Duração: 15 horas Período: 03/04/2006 a 16/04/2006

MÓDULO 2 INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE

Coordenadores Temáticos e Coordenação Geral Duração: 10 horas Período: 17/04/2006 a 23/04/2006

MÓDULO 3 EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE/EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Coordenadora Temática: Ma Luiza Angelim Duração: 25 horas Período: 24/04/2006 a 02/05/2006
3.1 Concepção de Educação de Jovens e Adultos/EJA 3.2 A Construção de diferentes caminhos em EJA 3.3 Legislação - Direito na Lei e na Prática 3.4 Educação de Jovens e Adultos: Possibilidades e Limites 3.5 Experiências em Educação de Jovens e Adultos

MÓDULO 4 EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE/EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Coordenadora Temática: Marilene Cadei Duração: 25 horas Período: 03/05/2006 a 09/05/2006
4.1 Concepção de Educação Ambiental 4.2 A Construção de diferentes caminhos em Educação Ambiental 4.3 Legislação - Direito na Lei e na Prática 4.4 Educação Ambiental: Possibilidades e Limites 4.5 Experiências em Educação Ambiental

MÓDULO 5 EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE/EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
Coordenadora Temática: Edileuza P. de Souza Duração: 25 horas Período: 10/05/2006 a 16/05/2006

5.1 Concepção de Educação das Relações Étnico-Raciais 5.2 A Construção de diferentes caminhos em Educação das Relações Étnico-Raciais 5.3 Legislação - Direito na Lei e na Prática 5.4 Educação das Relações Étnico-Raciais: Possibilidades e Limites 5.5 Experiências em Educação das Relações Étnico-Raciais

MODULO 6 EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE/EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA
Coordenadora Temática: Maria Elisa Martins Madeira Duração: 25 horas Período: 17/05/2006 a 23/05/2006

6.1 Concepção de Educação Escolar Indígena 6.2 A Construção de diferentes caminhos em Educação Escolar Indígena 6.3 Legislação - Direito na Lei e na Prática 6.4 Educação Escolar Indígena: Possibilidades e Limites 6.5 Experiências em Educação Escolar Indígena

MÓDULO 7 EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE/EDUCAÇÃO NO CAMPO Coordenadora Temática: Raquel Carvalho Duração: 25 horas Período: 24/05/2006 a 31/05/2006

7.1 Concepção de Educação do Campo 7.2 A Construção de diferentes caminhos em Educação do Campo 7.3 Legislação - Direito na Lei e na Prática 7.4 Educação do Campo: Possibilidades e Limites 7.5 Experiências em Educação do Campo

PRORROGAÇÃO DO CURSO POR MAIS 30 DIAS.

MÓDULO 8 - DIAGNÓSTICO SÓCIO-PARTICIPATIVO Coordenadores Temáticos e Coordenação Geral Duração: 40 horas Período: 01/07/2006 a 11/07/2006

MÓDULO 9 - TRANSFORMANDO A REALIDADE: PROJETO INTEGRADO E PARTICIPATIVO EM EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE Coordenadores Temáticos e Coordenação Geral Duração: 50 horas Período: 12/07/2006 a 30/07/2006

Compartilhe no **Fórum/turma**: Existe alguma comunidade quilombola que você conhece ou que já tenha ouvido referências? Discuta o que chamou a atenção no modo de vida dessas comunidades.

MODULO 6 – EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

ATIVIDADE 1

Educação escolar indígena. Responda em três linhas, sem pesquisar: O que você sabe sobre os povos indígenas brasileiros? Todo mundo tem uma idéia já formada, pré-concebida sobre o assunto.

ATIVIDADE 2

Um Brasil que os brasileiros não conhecem- pesquisar uma reportagem, problema ou reivindicação dos povos indígenas. Vamos compartilhar no **Fórum**?

ATIVIDADE 6

Sobre Autonomia: como pensar e construir um projeto político-pedagógico para as escolas indígenas? **Biblioteca - Material do aluno**

ATIVIDADE 7

Ler o texto "Educação na visão do professor indígena"- e comentar as questões de reflexão em 10 linhas devem ser respondidas no **Diário de Bordo** e no **Fórum** também, para todos comentarem.

ATIVIDADE 8

*Leia os textos "Educação Escolar Indígena: Projetando Novos Futuros" e "A Escola Timbira: subsídios para uma discussão". Esses textos são versões resumidas e adaptadas. O primeiro foi apresentado em um seminário em São Paulo organizado pelo MEC e dirigido a professores indígenas e educadores das Secretarias Estaduais e o segundo é a apresentação da Escola Timbira para as instâncias governamentais responsáveis pela educação indígena no país. *Vá ao **Diário de Bordo** e formule 4 questões a partir da leitura dos textos. Apresente suas reflexões no **Fórum** da sua turma.

MODULO 7 _ EDUCAÇÃO DO CAMPO

Iniciaremos nosso estudo conversando sobre o conceito de Educação do Campo. O que vem à memória quando você escuta a expressão EDUCAÇÃO DO CAMPO? O que quer dizer isto para você? Quais suas referências com essa temática? *Tente responder, em poucas palavras, e registre no seu **Diário de Bordo**.

ATIVIDADE 1

*Leia o texto: Educação do Campo - Olhar panorâmico (páginas 3 a 11 - Principais conceitos e fundamentos). * O texto está disponível também na Biblioteca do Curso *Após a leitura, analise o que você escreveu no Diário de Bordo. Tem concordância? O que você acrescenta ou discorda na leitura deste texto. Acesse o **Fórum** de sua Turma registre e/ou discuta suas idéias sobre o conceito de educação do campo.

ATIVIDADE 2

Leia o texto Educação do e no Campo *Registre no **Diário de Bordo** o que você compreendeu por educação do campo e educação no campo.

ATIVIDADE 4

A partir dos textos das atividades 1 a 3, e dos diálogos realizados no **Fórum** da sua turma, elabore um pequeno texto conceituando educação do campo. Disponibilize seu texto na **Biblioteca** da sua Turma.

ATIVIDADE 6

MODULO 1 - EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE ORIENTAÇÕES PARA O(A) ESTUDANTE

No ambiente de sua Turma, você encontrará os conteúdos e as atividades a realizar em cada um dos Módulos. Nesse ambiente, você deverá interagir com seu(sua) mediador(a) e seus(suas) colegas de turma, no Fórum de cada Módulo. Use, também, o E-mail e o Diário de Bordo como ferramentas de interação. Você pode, ainda, utilizar a Biblioteca e a Agenda de sua turma como instrumentos de apoio à sua aprendizagem e orientação no Curso.

A cada Módulo, para entrar no ambiente de sua turma, role a barra à direita, localize o Módulo em andamento (conforme o cronograma previsto) e clique na turma na qual está inscrito, no nome do seu mediador.

ALGUMAS DICAS:

Acesso ao sistema - coloque seu login e senha, antes de entrar, clique em dados cadastrais e ao aparecer uma msg de alterar dados cadastrais, ponha novamente o login e senha e confira seus dados, anexando sua foto!

Ao entrar na página do curso, leia a mensagem de boas vindas e role a seta da barra de rolagem da sua tela para baixo até encontrar nossa turma E-5. Se clicar nas carinhas, vai encontrar seus colegas de turma. Para entrar na turma clique no nome do mediador ou mediadora, que irá auxiliar nas dificuldades e ajudá-los a tirar o melhor proveito dos textos. Depois de ter entrado na turma, clique em interação- Fórum. Queríamos lembrar que para cada módulo, há um fórum, e que o nosso Curso é composto dos momentos de discussão coletiva no Fórum de cada módulo e dos momentos de interação individual, através do Diário de Bordo. O envio dos textos deve ser feito pela ferramenta Biblioteca, material do aluno, pois todos poderão ter acesso às suas conclusões.

Como "publicar" ou seja, mandar a atividade (trabalho) solicitado em cada módulo?

Entre no - ambiente TURMA (amarelo). Clique em **Biblioteca -Material do aluno**. Clique em enviar arquivo. Onde tem escrito TÍTULO, escrever o título da atividade: ex.EJA atividade 1.

Em tipo de documento, selecione texto, depois clique em tema , Selecione o nome do curso.

Clique em subtema (criado de acordo com o módulo em desenvolvimento). Procurar no seu computador o arquivo em que escreveu seu ensaio, ou comentário sobre o tema do módulo.

Escrever o resumo da atividade. Enviar o arquivo.

No **Diário de Bordo**, cada aluno poderá comunicar-se com o mediador individualmente, além da interação por e-mail.clique em **Interação- Diário de Bordo**

O **Fórum da Turma**, em cada módulo, é lugar da interação de grupo. Entre em **Interação Fórum** (barra amarela). Ao abrir o fórum clique na frase abaixo de Título, vai abrir uma janela FORUM. Você clica na setinha embaixo de tópicos e pode ver quantas mensagens tem. Clique depois em INCLUIR, vai abrir uma janela com as palavras Tópico, Tipo, Descrição, para você escrever a mensagem, respondendo ou comentando o tema.

Em caso de dúvida, contate com seu(sua) mediador(a).

Sucesso!

Equipe de Coordenação do Curso

coordivers@unb.br

Fones: 61 - 3307 2068

MÓDULO 2 - INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE

ATIVIDADE 1

Leia o texto "Educação na Diversidade: aprendendo com as diferenças". Esse material que constitui a referência básica para a reflexão teórico-conceitual do Módulo. Você terá disponível duas versões do texto, podendo optar por trabalhar com uma ou outra. A Versão 1 apresenta o texto completo, em sua versão original (inclui imagens). A Versão 2 contém o texto sem imagens, visando facilitar o acesso e impressão do mesmo. Caso você considere mais confortável para estudo e manuseio, após fazer o download, imprima o material. Estabeleça uma rede de aprendizagem colaborativa com seus(suas) colegas de turma. em caso de dúvidas, recorra ao mediador(a).

QUESTOES ORIENTADORAS PARA ESTUDO E DEBATE SOBRE O TEXTO

- 1- Você tem conhecimento se, no seu município, existem populações remanescentes de quilombos? Como teve conhecimento?
- 2- As escolas que você conhece ou atua valorizam as artes de diversos grupos? Como isso pode ser observado?
- 3- Você já sofreu algum tipo de discriminação? Comente.
- 4- Você respeita os(as) colegas que têm diferentes opiniões e vivem de modo diferente de você? Descreva uma situação vivenciada por você.
- 5- Você acha que sua comunidade de trabalho respeita a diversidade étnico-racial, cultural e econômica dos(as) participantes? Justifique sua resposta.
- 6- Qual sua opinião sobre os meios de comunicação, em relação ao tratamento dado à diversidade (étnico-racial, cultural, regional, geracional, de gênero e de orientação sexual)?
- 7- Quando você ouve ou conta piadas, percebe nelas algum tipo de preconceito? Comente. Como você se posiciona sobre essa questão?
- 8- Que diferenças de modo de vida você percebe em sua região?
- 9- Como podemos envolver nossa comunidade para promover o reconhecimento da diversidade?

Compartilhe suas respostas na Biblioteca- Material do aluno

MODULO 3 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:

EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ATIVIDADE 2

OBSERVE nos seus registros o que revela suas escolhas e suas lições de vida interagindo com pessoas, lugares/tempos, situações e descubra soluções aprendidas de problemas vividos, nas quais foi significativa sua participação em grupo de familiares, de amigos, de colegas de escola, de trabalho, de lazer, de associação, de partido e/ou de crença religiosa. Você e cada um(a) de nós somos jovens ou adultos trabalhadores, vivenciando nosso processo educativo - fazemos parte da EJA como Educação ao longo da vida!

***VÁ ao Fórum da sua turma e, durante a realização desta atividade, PERGUNTE, COMENTE e CONTE para seus (suas) colegas e mediador(a) sua experiência de buscar soluções de problemas em grupo e como sua experiência escolar contribuiu para isto. Obrigada por compartilhar suas experiências!**

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS/EJA

ATIVIDADE 3 Ler e escrever um texto em 10 linhas que expresse sua compreensão do conceito de EJA. Enviar na **Biblioteca - Material do aluno**.

CONSTRUÇÃO DE DIFERENTES CAMINHOS EM EJA ,

ATIVIDADE 6 – Escrever um texto de 10 linhas sobre o público atual de EJA, relacionando problemas e soluções propostas. . Enviar na **Biblioteca - Material do aluno**.

LEGISLAÇÃO - DIREITO NA LEI E NA PRÁTICA, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: POSSIBILIDADES E LIMITES

ATIVIDADE 8 - Escreva em 10 linhas 5 exigências legais e normativas que você considera importante para implementar e desenvolver a EJA no seu Estado. Usar o **Diário de Bordo** e compartilhar no **Fórum** suas descobertas.

MODULO 4- EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CONSTRUÇÃO DE DIFERENTES CAMINHOS MULTIPLAS VERTENTES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ATIVIDADE 2

Vá ao **fórum** de discussão de sua turma e debata a seguinte questão: Quais dessas vertentes ou variações da educação ambiental podem contribuir de forma mais efetiva para o respeito à diversidade e a diminuição das desigualdades?

A CONSTRUÇÃO DE SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS; A PERCEPÇÃO DAS MÚLTIPLAS DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

ATIVIDADE 4

Após a leitura, realize uma rápida observação da comunidade em que você mora ou trabalha. Considerando as múltiplas dimensões da sustentabilidade, responda: que dimensões da sustentabilidade precisam ser desenvolvidas na comunidade observada? Registre em 5 linhas, no **Diário de Bordo**.

EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE;POSSIBILIDADES E LIMITES

ATIVIDADE 7

NO **Fórum** de discussão apresente um limite e uma possibilidade da Educação ambiental contribuir no processo de reconhecimento e respeito as diferenças e superação das desigualdades. Elabore em conjunto com seus colegas uma listagem de limites e possibilidades da educação ambiental.

EXPERIENCIAS EM EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE

ATIVIDADE 8

De acordo com o que você leu, responda no **Diário de Bordo** a seguinte questão: Que características deve ter um projeto de educação ambiental que almeje contribuir para a conservação ambiental, o respeito à diversidade e a superação das desigualdades.

MODULO 5 – EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO –RACIAIS

ATIVIDADE 1

Alguns temas e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. (PÁG 39 A 62) . Escreva sobre as questões abaixo:

Quais os termos e conceitos apresentados no texto que você já conhecia? Qual o significado que esses termos tinham para você antes de ler o texto? De que forma os conceitos e significados apresentados pela autora ajudam você a compreender a questão étnico-racial no Brasil? Discuta no seu **Fórum/turma** com os colegas e mediador as experiências que tenha vivenciado, presenciado ou tomado conhecimento em que você identifica manifestações de racismo ou discriminação racial.

ATIVIDADE 3

A música em sua vida- **Biblioteca – Material do aluno**.

ATIVIDADE 4

Canções Canto do povo de um lugar e Tocando em frente. Escreva como essas canções e a apresentação de slides podem ser transformados em materiais didáticos para uma educação anti-racista. Compartilhe no **Fórum/turma**

ATIVIDADE 8

Explique a diferença entre uma abordagem das relações étnico raciais com foco no negro e uma educação dessas relações com foco na sociedade brasileira. Explique por que a Lei 10.639/2003 é importante para a sociedade brasileira hoje. Compartilhar e discutir no **Fórum/turma**

ATIVIDADE 11

Discuta no **Fórum/turma** as situações que você participou, presenciou, ou tomou conhecimento em que problemas graves foram resolvidos ou evitados devido à aplicação dos princípios de solidariedade, respeito ao próximo e ou valorização das particularidades de alguém.

ATIVIDADE 13

Escreva um texto de 10 linhas sobre quilombos e o território brasileiro. **Biblioteca- Material do aluno**.

ATIVIDADE 15

Pesquise quais os movimentos sociais que existem no seu município e relacione o envolvimento desses com as políticas públicas, sobretudo com as políticas educacionais. Disponibilize seu texto na **biblioteca** de sua turma.

ATIVIDADE 7

O movimento nacional - por uma educação básica do campo *Faça um breve memorial sobre sua caminhada junto à educação e socialize com sua turma.

ATIVIDADE 8

Leia os textos *Constituição Federal *Lei n. 9492 - Fundef *Lei n. 10.172/2001 - Plano Nacional de Educação *LDB *Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo - Resolução CNE/CEB nº 01/2002 *A partir desse breve passeio pela legislação, pense estratégias possíveis para que possamos contribuir para diminuir a distância entre as leis e a realidade da educação, na perspectiva da garantia desses direitos. *Acesse o **Fórum de Discussão** de sua turma e registre suas estratégias.

ATIVIDADE 12

Leia o texto "Como é que faz para andar na frente? Aspectos para a construção de uma política nacional de educação do campo" *Faça a seguinte reflexão: Quais elementos devem ser considerados na construção de políticas públicas para o campo? Registre em seu **Diário de Bordo**.

ATIVIDADE 13

Leia os textos *A ação do MEC com a criação da SECAD e da Coordenação de Educação do Campo e Elementos para uma política pública de educação do campo *Retome a reflexão descrita em seu diário de bordo na atividade anterior e faça uma breve avaliação do desenho de política pública em educação do campo que está em construção na Coordenação Geral de Educação do Campo do MEC. Disponibilize sua reflexão no Fórum de sua turma.

MÓDULO 8 - PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL

Essa atividade Diagnóstico Sócio-Participativo poderá realizada individualmente e/ou em grupo de alunos(as) da mesma instituição/município/estado/região que irão trabalhar em torno do mesmo Projeto de Intervenção Local (PIL). Siga o Roteiro Básico orientador para desenvolvimento da atividade.

ATIVIDADE 2

*Vá ao **Fórum** de sua turma e discuta com o mediador(a) e com os(as) sobre a realização da atividade. É de fundamental importância o uso desse espaço pedagógico, pois o compartilhamento de dúvidas e de saberes, certamente contribuirá para a construção colaborativa do conhecimento e, para a formação de nossa Comunidade de Trabalho Aprendizagem em Rede na Diversidade (CTARD).

*Publique o resultado de sua pesquisa na Biblioteca da sua Turma até o dia **15/07/2006** quando finalizaremos o Módulo 8, considerando que o período de **17 a 31/07** será dedicado à **continuidade e finalização do Projeto de Intervenção Local (PIL)**.

ROTEIRO BÁSICO

1- Identificação autor (es)

- a) Nome
- b) Endereço Postal completo
- c) Telefone
- d) e-mail

2- Caracterização da Instituição

- a) Nome
- b) Localização
- c) Quadro institucional (descrever o tipo de instituição: movimento social, Ong, empresa, secretaria de educação, órgão público, ministério, universidade).

d) Histórico (desenvolver um histórico resumido da instituição, destacando época e contexto de criação/atuação; finalidades e objetivos principais; principais ações políticas e programas de educação/formação; abrangência geográfica das ações, etc)

e) características básicas do público-alvo (caracterizar, sucintamente, os principais destinatários das ações de educação/formação da instituição).

3- Identificação do Problema - descrever o (s) principal (ais) problema (s) identificado(s) na realidade e que demanda(m) uma intervenção local, apresentando dados e informações concernentes ao problema, entre outros:

- a) os diferentes atores sociais envolvidos no problema;
- b) a existência (ou não) de conflitos e/ou confrontos na localidade em função do problema;
- c) os possíveis parceiros na busca de soluções;
- d) a existência e/ou implementação de políticas públicas voltadas para o problema identificado.



annpeace@hotmail.com

Impresso: sexta-feira, 18 de agosto de 2006 22:31:26

De: cosignano <cosignano@gmail.com>
Enviado: sexta-feira, 18 de agosto de 2006 18:22:13
Para: "Ana Paz" <annpeace@hotmail.com>
Assunto: Re: CURSO EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE

Oi Ana tudo bem,

Quero lhe agradecer muito pela atenção que você tem nos dado.

Estamos loucos aqui para enviar o restante das atividades de todos os módulos, vamos sentar este fim de semana e no máximo na segunda-feira lhe enviaremos todas as atividades.

Um grande abraço e obrigado por tudo.

Em 18/08/06, **Ana Paz** <annpeace@hotmail.com> escreveu:

Olá Ariane, Claudio, Adriano e Yasmin,
 Parabéns pelo esforço de vocês, estou recebendo os módulos e vou validar na plataforma. Preciso saber se cada um de vocês vai completar todos os módulos, pois a avaliação será por cada módulo, o projeto está ótimo, parabéns, no entanto senti falta na metodologia, de quais ações vocês irão desenvolver e como será realizado, se em forma de teatro, palestras, desenhos, redações ou outras formas que vcs imaginaram. Um abraço a todos e vai com cópia para o Prof. Luis Tejada.
 Ana Paz

>From: "Ariane Meireles" <arianemeireles@hotmail.com>
 >To: annpeace@hotmail.com, cosignano@gmail.com, adrisbatista@uol.com.br,
 >yasmimpoltronieri@hotmail.com
 >Subject: RE: CURSO EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE
 >Date: Fri, 18 Aug 2006 18:00:10 +0000

>>Professora Ana, aqui está o projeto do grupo de Vitória. Encaminharemos as
 >>demais tarefas o mais breve possível. Obrigada pela oportunidade.

>>Atenciosamente,

>>Adriano, Ariane, Cláudio e Yasmim.

>>>From: "Ana Paz" <annpeace@hotmail.com>
 >>>To: arianemeireles@hotmail.com
 >>>Subject: RE: CURSO EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE
 >>>Date: Wed, 16 Aug 2006 00:30:08 -0300
 >>>Ariane e turma da SEAFRO

>>>>Está certo, turma boa, vocês tem mais um tempinho, e caso tenham
 >>>>feito em grupo, por favor avisem. É turma lutadora, sabemos que é
 >>>>difícil conciliar todas as atividades, mas estamos entrando no
 >>>>período de avaliação do curso já...

>>>>Um abraço a todos

>>>>>From: "Ariane Meireles" <arianemeireles@hotmail.com>
 >>>>>To: annpeace@hotmail.com
 >>>>>Subject: RE: CURSO EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE
 >>>>>Date: Tue, 15 Aug 2006 22:40:43 +0000

>>>>>Professora Ana, peço que aguarde só mais um dia. Estamos

>>>>>finalizando...as coisas estão um pouco difíceis. Por favor, uma

>>>>>chance mais.

>>>>>Atenciosamente,

>>>>>Ariane.

>>>>>



annpeace@hotmail.com

Impresso: segunda-feira, 21 de agosto de 2006 09:54:33

De: cosignano <cosignano@gmail.com>
Enviado: terça-feira, 4 de julho de 2006 19:48:29
Para: "Moderadora do EPROINFO" <annpeace@hotmail.com>
Assunto: Re: Duvidas Correção

2006/7/4, cosignano <cosignano@gmail.com>:

Boa Noite,

Gostaríamos se possível que os senhores nos enviassem as atividades dos módulos, pois a partir do modulo 3 não encontramos atividades de turma ou de modulo.

Temos um grupo de cinco pessoas que ainda não enviaram nenhuma atividade.

Considerando que o prazo esta expirando, seria possível realizarmos o trabalho em grupo?

Temos até que dia para entregar todas as atividades?

Ariane Meireles E-4
 Claudio Silva E-4
 Adriano Batista E-4
 Thais Afonso E-5
 Yasmlin Poltronieri E-5

TODOS SÃO DO CEAFRO - CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS
 SEMED - VITÓRIA - ES

...Nada adianta o acesso ao exercício do poder, a direitos de cidadania e visibilidade social se a forma como o poder é exercido não muda....

Gilberto Freyre

..."Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim"...

Chico Xavier

Um grande abraço do Amigo:
 Cláudio Silv@.
 +55 27 9991.5657
 +55 27 8801.9524
 Vila Velha/ES @

...Nada adianta o acesso ao exercício do poder, a direitos de cidadania e visibilidade social se a forma como o poder é exercido não muda....

Gilberto Freyre

..."Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim"...

Chico Xavier

Um grande abraço do Amigo:
 Cláudio Silv@.
 +55 27 9991.5657
 +55 27 8801.9524
 Vila Velha/ES @



annpeace@hotmail.com

Impresso: segunda-feira, 21 de agosto de 2006 09:53:10

De: cosignano <cosignano@gmail.com>
Enviado: terça-feira, 4 de julho de 2006 19:47:10
Para: "Moderadora do EPROINFO" <annpeace@hotmail.com>
Assunto: Duvidas

Boa Noite,

Gostaríamos se possível que os senhores nos enviassem as atividades dos módulos, pois a partir do modulo 3 não encontramos atividades de turma ou de modulo.

Temos um grupo de cinco pessoas que ainda não enviaram nenhuma atividade.

Considerando que o prazo esta expirando, seria possível realizarmos o trabalho em grupo?

Temos até que dia para entregar todas as atividades?

...Nada adianta o acesso ao exercício do poder, a direitos de cidadania e visibilidade social se a forma como o poder é exercido não muda....

Gilberto Freyre

..."Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim"...

Chico Xavier

Um grande abraço do Amigo:

Cláudio Silv@.

+55 27 9991.5657

+55 27 8801.9524

Vila Velha/ES @



annpeace@hotmail.com

Impresso: terça-feira, 22 de agosto de 2006 11:20:50

De: <gabiclau@click21.com.br>
Enviado: quarta-feira, 12 de julho de 2006 22:01:50
Para: Ana Paz <annpeace@hotmail.com>
Assunto: RE: orientação

Ana Paz,
 Eu pedir orientação no modulo 8 pois a primeira atividade do mesmo tem uma palestra para assistir só que na verdade quando peço para abrir a pagina ela expira. Já tentei varias vezes e sem sucesso.
 Um grande abraço,
 Ana Claudia

TURMA E-4

Citando Ana Paz <annpeace@hotmail.com>:

> Olá Ana Claudia,
 > Voce já descobriu que cada módulo é independente, não? A cada vez que vc
 > entra num módulo, após fazer as tarefas deve ir em principal, que vai te
 > trazer de volta a pagina inicial e vc vai poder entrar em outro módulo. Na
 > verdade o que temos que fazer quando entramos em cada módulo é ver em
 > atividades módulo o que precisa ser respondido, ir no Diário de Bordo se um
 > modulo assim o pedir, no Fórum quando a atividade é para ser compartilhada e
 > em Biblioteca - material do aluno, que é onde vcs devem postar seus
 > trabalhos, vc recebeu as atividades recuperadas que enviamos por e-mail? ?
 > Vou ver o que vc postou no Diário de Bordo e te responder, mas nem todos os
 > comentários necessitam ser respondidos, ok? Em qual módulo vc escreveu no
 > Diário de Bordo?
 >
 > Um abraço e disponha
 > AnaPaz
 >
 >
 >
 > >From: gabiclau@click21.com.br
 > >To: Ana Paz <annpeace@hotmail.com>
 > >Subject: orientação
 > >Date: Tue, 11 Jul 2006 20:49:08 -0300
 > >
 > >
 > >
 > >Olá,
 > >Eu sou cursista e fiz um comentario no Diario a Bordo e não tive resposta
 > >até
 > >hoje e o prazo para concluir o modulo esta terminando.
 > >Por gentileza me oriente.
 > >Obrigada.
 > >Ana Claudia
 > >CB - ES
 > >
 > >
 > >Agora todas as suas ligações DDD e DDI com o 21 vêm junto com a conta do
 > >seu
 > >telefone de casa ou celular.
 > >Mais comodidade e praticidade para você. Faz um 21 e aproveite!
 > >
 > >
 > >Acompanhe os desfiles do evento São Paulo Fashion Week.
 > ><http://www.msn.com.br/diversao/spfw/>
 > >
 > >

Agora todas as suas ligações DDD e DDI com o 21 vêm junto com a conta do seu

<http://by110fd.bay110.hotmail.msn.com/cgi-bin/getmsg?curmbox=00000000%2d0000%2d...> 22/08/06

MÓDULO II

Atividade 01

De acordo com o pensamento Freiriano ele nos mostra que o homem não consegue viver sozinho. Tem que estar sempre dialogando e que esse dialogo seja um diálogo na horizontal, com isso ele passar a construir sua própria história de vida.

Atividade 02

Bom, sabemos que não basta ter uma educação escolarizada para sobrevivermos num mundo tão modernizado e que avança cada vez mais. Temos que estar constantemente em busca de novos horizontes por toda a vida se não ficaremos ultrapassados da atualidade e passaremos a ser excluídos automaticamente da sociedade ativa.

Ana cláudia dos
Santos Fernandes

MÓDULO III

INTERAÇÃO NO DIÁRIO DE BORDO

INTERAÇÃO NO FÓRUM MOD III

MODULO 2 - Educação e Diversidade - aprendendo com as diferenças

RESPOSTAS :

Questão 1. Você tem conhecimento se no seu município existem populações remanescentes de quilombos? Como ficou sabendo?

R: Na região metropolitana de Vitória-ES e nos municípios de Aracruz, São Mateus e Conceição da Barra há populações remanescentes de quilombos. Segundo a Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional - FASE, em 1970 eram 10 mil famílias, hoje, 34 anos depois, não chegam a 1,5 mil famílias. Tomei conhecimento por causa de amigos que trabalham com alguns desses grupos.

Questão 2. As escolas que você conhece ou atua valorizam as artes de diversos grupos? Como isso pode ser observado?

R: Algumas escolas trabalham com o tema da diversidade, valorizando a cultura indígena, a negra. Existem algumas feiras culturais (artesanato, divulgação de músicas, etc).

Questão 3. Você já sofreu algum tipo de discriminação? Comente.

Constantemente sofro algum tipo de discriminação, ou por ter 1,50m ou por parecer nova demais ou por ter a aparência indígena. Por diversas vezes, quando fui fazer entrevistas para emprego, a primeira coisa que os empregadores dizem é que sou nova demais, que pareço uma criança, que sou pequenina. Mesmo tendo um currículo com experiências profissionais, vários cursos de idiomas, formação acadêmica suficiente para os cargos requeridos.

Quando vim do interior para a capital (Vitória) era comum em situações de convívio social as pessoas se dirigirem a minha pessoa dizendo: “fala alguma coisa índia”, ou “você não deveria estar aqui sua selvagem”. Raras falas não são pejorativas.

Questão 4. Você respeita os(as) colegas que têm diferentes opiniões e vivem de modo diferente das suas? Descreva uma situação vivenciada por você.

Uma das maiores dificuldades que sinto é tentar sempre manter o respeito pelas opiniões que são diferentes das minhas, exercer a tolerância é algo difícil, principalmente quando conhecemos muitas pessoas que não respeitam a diversidade de opiniões.

Questão 5. Você acha que sua comunidade de trabalho respeita a diversidade étnico-racial, cultural e econômica dos(as) participantes? Justifique sua resposta.

R.: Alguns membros respeitam, outros não. Alguns colegas demonstram discriminação e /ou preconceito em relação a opção sexual de colegas, outros.

Questão 6. Qual sua opinião sobre os meios de comunicação, em relação ao tratamento dado à diversidade (étnico-racial, cultural, regional, geracional, de gênero e de orientação sexual)?

R.: Os meios de comunicação ainda disseminam o preconceito que está duramente presente em nossa sociedade. Podemos observar que alguns programas de tv já estão trabalhando com o tema da diversidade. Não tenho contato com a mídia em geral, mas percebo que na internet há diversos grupos em sites (blogs, revistas eletrônicas, jornais, etc.) que estão trabalhando com esse tema.

Questão 7. Quando você ouve ou conta piadas, percebe nelas algum tipo de preconceito? Comente. Como você se posiciona sobre essa questão?

R.: A maioria das piadas são sempre preconceituosas, falam de “negrinhos”, portugueses, loiras, de “bichinhas”, cegos, gogos, gaúchos, etc. Na maioria das vezes, eu acabo com a graça da piada, falo do tipo de preconceito. Mas, as pessoas não gostam. Vez por outra eu acabo rindo de algumas, por mais que tente evitar.

Questão 8. Que diferenças de modo de vida você percebe em sua região?

R.: Diversos grupos possuem modos de vida distintos, tem os índios, os sem terra. São culturas diferentes, algumas moradias não convencionais, produção de artesanato.

Questão 9. Como podemos envolver a nossa comunidade para promover o reconhecimento da diversidade?

R.: Acredito que por meio da educação poderíamos promover ações e conscientizações para o reconhecimento da diversidade. Nossa sociedade ainda não conseguiu reconhecer que nossa riqueza está na diferença, na diversidade. Talvez, um dia possamos ser mais tolerantes, mais amorosos, respeitosos. Mas, a mudança deve começar pela gente, pelo individual concomitante com um processo de conscientização global.

Andréia Pereira de Almeida – maio de 2006

MODÚLO 3 – Atividade 2

Andreia

Uma das dificuldades que encontrei ao longo de minha trajetória de vida e acadêmica foi não poder contar sempre com o apoio da família. Morava no interior e sabia que cursar uma faculdade era quase um sonho. Um sonho que, se me permitem o pleonasmo vicioso, eu sonhava toda noite. Era jovem e havia terminado o ensino médio, não me restava alternativas num município em que não há políticas de apoio aos jovens. Lembro-me de que alguns de meus colegas desistiram ao longo do curso.

Recebi um convite para morar na capital (Vitória). Consegui um emprego que exigia longas jornadas de trabalho e como a maioria, não fornecia condições para estudar. Fiz vestibular numa faculdade particular e na Universidade Federal, larguei aquele e alguns empregos. Estudo na federal desde 1999, terminei a graduação e hoje, estou terminando o mestrado. Lembro-me de que o que me dava força para tentar era que eu acreditava, desde aquele tempo em que vivia no interior.

O que me deixa triste é que muitos amigos, conhecidos, não tiveram e nem têm o acesso que eu tive. Isso reforça a necessidade de lutarmos por políticas públicas que favoreçam os jovens e, sobretudo estabelecer bandeiras que almejem acabar com a repetência e evasão escolar. Mas, digo acabar de verdade e não somente no papel, como a gente vê em muitos municípios brasileiros.

[Início](#) | [Meu MSN](#) | [Hotmail](#) | [Compras](#) | [Grupos & Spaces](#) | [Messenger](#)

Sair

Buscar na Web:

Ir



Hoje

Correio

Agenda

Contatos

annpeace@hotmail.com Messenger: Online

Responder | Responder a Todos | Encaminhar | Excluir | Lko | Colocar na Pasta ▼ | Visualizar Impressão | Salvar Endereço

De: cosignano <cosignano@gmail.com>
Enviado: quarta-feira, 16 de agosto de 2006 10:45:15
Para: annpeace@hotmail.com
Assunto: Módulo 4 Educação Ambiental

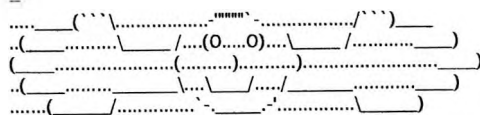
Caixa de Entrada

Anexo: trabalhocláudio.doc (0.04 MB)

Ola Ana,

Segue em anexo atividades do Módulo 4.

Obrigado pela paciência.



...Nada adianta o acesso ao exercício do poder, a direitos de cidadania e visibilidade social se a forma como o poder é exercido não muda...

Gilberto Freyre

..."Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim"...

Chico Xavier

Um grande abraço do Amigo:
Cláudio Silv@.
+55 27 9991.5657
+55 27 8801.9524
Vila Velha/ES @



Caixa de Entrada

Super Ofertas

Saldão de Notebooks
a partir de 6x de **R\$ 397**

iPods
a partir de 6x de **R\$ 90**

Celulares Samsung
a partir de 6x de **R\$ 145**

TUDO p/ Home Theater
a partir de 6x de **R\$ 75**

CD Players Pioneer MP3
a partir de 6x de **R\$ 70**

DVD Players Portáteis
a partir de 6x de **R\$ 76**

Aviso: Os anexos são verificados automaticamente quanto à presença de vírus com o



É melhor com a borboleta.

[Início](#) | [Meu MSN](#) | [Hotmail](#) | [Busca](#) | [Compras](#) | [Grupos & Spaces](#) | [Messenger](#)

© 2006 Microsoft [TERMOS DE USO](#) [Declaração de Privacidade](#) [POLÍTICA ANTI-SPAM DA MICROSOFT](#)

http://by110fd.bay110.hotmail.msn.com/cgi-bin/getmsg?msg=1A3F3641-318F-4B3B-A70... 18/08/06

Módulo 4 - Educação Ambiental

Construção de diferentes caminhos
Múltiplas vertentes da educação ambiental

Uma das vertentes escolhidas é trabalhar com a proposta de constituição do COM-VIDA em função das diversas opções que essa proposta traz:

Mobilização da comunidade/participação a partir da escola
Construir uma agenda que leve em conta as resoluções da Carta da Terra e da Conferência de Meio Ambiente

Oficina Metodologia criada pela ONG Instituto ECOAR para a Cidadania.

Para compreender a Agenda 21

A Agenda 21 é um programa de ação para todo o planeta. Ela tem 40 capítulos, que mexem com tudo, do ar ao mar, da floresta aos desertos; propõe até estabelecer uma nova relação entre países ricos e pobres. Na Agenda 21, como em qualquer agenda, estão marcados os compromissos da Humanidade com o Século XXI, visando garantir um futuro melhor para o planeta, respeitando-se o ser humano e o seu ambiente.

Além desse compromisso global, os países participantes da Conferência Rio-92 decidiram criar Agendas 21 nacionais e propor que todos os municípios, bairros e comunidades realizassem Agendas 21 Locais. A Agenda 21 Brasileira tem 21 objetivos que buscam tornar o nosso país um exemplo de proteção da natureza, fortalecendo a economia e a justiça social.

Agora chegou a vez de aprofundar o compromisso das pessoas em cada comunidade, por meio da Agenda 21 Local. Esta Agenda pode ser o resultado dos compromissos de cada grupo social, incluindo as escolas. Um bom instrumento para auxiliar a escola a realizar a sua Agenda 21 é a Oficina de Futuro.

Oficina de Futuro1: construindo projetos coletivos

No dicionário, oficina significa “um lugar onde ocorrem grandes transformações”. Oficina de Futuro é uma técnica que ajuda a conduzir os passos de preparação da Agenda 21 na Escola e de qualquer outro projeto coletivo. Consiste em uma série de passos ou etapas com duração que pode variar de acordo com o ritmo e o aprofundamento que o grupo deseje.

Etapas da Oficina de Futuro **Árvore dos Sonhos**

Para realizar algo de valor é preciso ter espaço para sonhar. Durante a Eco-92 foi construída uma imensa árvore na Praia do Flamengo, no Rio de Janeiro.
Nesse local, onde era realizada a conferência da sociedade civil, as pessoas escreviam em folhas de papel seus sonhos de um futuro

digno para a humanidade e penduravam nessa árvore.

Para criar Agenda 21 na Escola, podemos realizar a Árvore dos Sonhos. Uma árvore grande pode ser desenhada na lousa ou recortada em cartolina. As pessoas devem se reunir em pequenos grupos para responder a uma pergunta:

- Como é a escola dos nossos sonhos?

Outra pergunta que podem responder:

- Como é a comunidade dos nossos sonhos?

Cada grupo escreve os seus sonhos num papel em forma de folha e prega na Árvore dos Sonhos. A negociação coletiva dos sonhos vai mostrar quais são os objetivos da Agenda 21 na Escola.

Trabalhar esse poema de Carlos Drummond de Andrade

No meio do caminho
No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.
Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida das minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei de que no meio do
caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

As Pedras no Caminho

Falar das pedras no caminho serve para a turma desabafar e pensar nas dificuldades que terá de enfrentar para chegar aos sonhos.
Um grande caminho de pedras pode ser desenhado na lousa, no chão ou sobre uma cartolina. Novamente os participantes são divididos em pequenos grupos para facilitar a conversa.

O facilitador ou facilitadora da COM-VIDA pergunta:

- Quais são os problemas que dificultam chegarmos aos nossos sonhos?

Cada grupo debate, escolhe e escreve um problema sobre uma das “pedras” desenhadas. Depois de examinarem todas as dificuldades, os participantes da oficina escolhem quais desejam ver resolvidas em primeiro, em segundo e em terceiro lugar.

Jornal Mural

Um atraente jornal mural pode ser afixado em painéis na parede do pátio ou do corredor da escola, com as matérias coladas.

[Início](#) | [Meu MSN](#) | [Hotmail](#) | [Compras](#) | [Grupos & Spaces](#) | [Messenger](#)[Sair](#)

Buscar na Web:

[Ir](#)**KIT EMPREGO**

Plano trimestral com ELABORAÇÃO DE CURRÍCULO e CARTA DE APRESENTAÇÃO apenas 648,00

MSN Hotmail

Hoje

Correio

Agenda

Contatos

anupeace@hotmail.com  Messenger: Online Fazer o Download do Arquivo |  Cancelar

O Hotmail verifica automaticamente todos os anexos usando o Trend Micro.

Nome do Arquivo	trabalhocláudio.doc
Resultado do Exame de Vírus	✓ Nenhum Vírus Encontrado

Ativado por



Novidade: Windows Live Mail — grátis

Chegou a nova geração de emails da Microsoft:

- 2 GB de armazenamento, organização de e-mails com arrastar-e-soltar
- Uso avançado do botão direito do mouse — responder encaminha. Inscreva-se já!

É melhor com a borboleta.

[Início](#) | [Meu MSN](#) | [Hotmail](#) | [Busca](#) | [Compras](#) | [Grupos & Spaces](#) | [Messenger](#)© 2006 Microsoft [TERMOS DE USO](#) [Declaração de Privacidade](#) [POLÍTICA ANTI-SPAM DA MICROSOFT](#)

Jornal Mural: viagem ao passado e ao presente

Todos os problemas e dificuldades têm uma razão de existir. Por isso, o terceiro passo da Oficina de Futuro consiste em reunir informações para conhecer a história da nossa escola e da nossa comunidade. Um caminho é responder às perguntas:

- Como esses problemas surgiram?
- Como era a escola e a comunidade antes?

As pessoas mais velhas podem contar como as coisas eram antigamente. Coletar fotos, desenhos, filmes e outras informações sobre o passado ajuda a compor essa memória. Mas é preciso também conhecer a situação atual. Novamente, vale a pena reunir todo tipo de informação e de documentos.

- Que experiências interessantes já aconteceram por aqui?

Toda a documentação coletada pode virar um Jornal Mural da COMVIDA na Escola. O jornal mural vai facilitar a divulgação e a compreensão da situação local.

Esse mural será permanente e contribuirá para que os profissionais possam organizar o conteúdo programático de suas aulas.

Atualmente, um dos maiores desafios da humanidade é deter a ameaça ao equilíbrio ambiental (o que infelizmente em alguns casos já é considerado uma utopia) mas para conservar a natureza é preciso antes entender sua importância na nossa vida. A consciência dessa relação de interdependência com a biodiversidade possibilita não apenas uma reflexão mas também um investimento no desenvolvimento sustentável , através da pesquisa e da busca de novas formas de se relacionar com o ecossistema como um todo. Pensando em todos os aspectos mencionados, o projeto ilumina a preservação do “mundo” a nossa volta, como também uma questão de sobrevivência, para nós e para as futuras gerações.

Propostas de conteúdo por áreas do conhecimento

Ed. Artística:

- Identificar as linhas traçadas e cores na releitura de obras sobre paisagem natural de Tarsila do Amaral e outros pintores que ilustraram o meio ambiente.
- Utilizar elementos da natureza na confecção de artesanato trabalhados em datas específicas.
- Reconhecer as diferentes formas geométricas que a natureza apresenta quanto à folhagens , flores, arbustos , frutos, identificando as características próprias de cada elemento.
- Identificar luz e sombra nas obras de pintores que retratam o meio ambiente e os efeitos causados nas cores utilizadas.
- Identificar na transformação de uma dobradura elementos que pertencem a diferentes ecossistemas e sua importância na biodiversidade.
- Identificar com a utilização de sucata os elementos da fauna e da flora brasileira , reconhecendo a sua ação na biodiversidade.
- Interpretar paisagens naturais que sofreram interferências da ação humana e suas consequências para o meio ambiente , procurando soluções na recuperação desses

diferenciados biomas.

- Construir e interpretar histórias em quadrinhos sobre a reciclagem na natureza , identificando ações que podemos exercer na questão da reciclagem.

Língua Portuguesa:

- Observar a biodiversidade do Planeta Terra e seus ecossistemas percebendo que cada cidadão brasileiro também pode preservar o meio ambiente através de simples decisões.
- Promover reflexões e debates sobre o tema.
- Produzir diferentes tipos de textos.
- Conhecer, ouvir e pesquisar diferentes mitos, lendas e histórias relacionadas ao tema.
- Conhecer nomes indígenas (Bio Planeta / Aquário).
- Associar histórias infantis com o espaço arquitetônico (Branca de Neve- Carroção – Pista)
- Estimular a coleta de dados através de pesquisas dirigidas sobre os assuntos pesquisados.
- Interpretar e reconhecer as idéias principais das informações coletadas.
- Identificar tais informações no meio em que vive /localiza.
- Relacionar as conseqüências de fatos ocorridos no passado com fatos atuais.
- Produzir/elaborar poesias relacionadas ao tema/assuntos estudados.
- Pesquisar e ler poemas /poesias relacionadas ao tema.
- Comparar e identificar diferentes estruturas textuais (narrativo, lendas, fábulas).
- Aprofundar e ampliar o vocabulário oral e escrito.
- Estimular a reorganização do “saber” individual e coletivo, através da pesquisa e investigação.
- Possibilitar o contato com diferentes gêneros textuais e literários.

Matemática

- Levantar dados sobre o desmatamento florestal na Amazônia .
- Interpretar tabelas e gráficos relativos a extinção dos animais.
- Interpretar as temperaturas ambientais e suas conseqüências.
- Comparar diferentes pesos e medidas de espécies de animais.
- Analisar a porcentagem de água potável no planeta.

Ciências

- Reconhecer a biosfera como os locais na Terra onde é possível existir vida.
- Identificar a diversidade de ambientes existentes na biosfera, dos padrões de relações ecológicas.
- Reconhecer algumas das características que os seres vivos possuem e que lhes permitem viver nos diversos tipos de ambiente.
- Reconhecer a biodiversidade brasileira e a sua importância para o ecossistema, cuja preservação é determinada pela Constituição brasileira.
- Identificar alguns seres que estão correndo risco de extinção e reconhecer que a preservação das espécies animais é uma luta constante em todas as partes do mundo.
- Reconhecer e ter consciência da importância das associações que lutam por um planeta

ecologicamente melhor.

- Identificar as principais características que as matas ciliares e a mata Atlântica apresentam e sua diversidade, reconhecendo animais de pequeno porte, insetos, animais noturnos, ou seja, reconhecer a fauna e flora brasileira, identificando as espécies presentes nelas.
- Identificar e diferenciar habitats de diversas espécies animais, sejam animais domésticos como selvagens.
- Identificar e diferenciar as formações geológicas, estalactites e estalagmites.

História

- Reconhecer a importância de sua participação como cidadão para a construção de um futuro melhor.
- Compreender as diferenças entre as paisagens e as relações sociais de diversos povos assumindo uma postura de respeito às diferenças culturais.
- Reconhecer os indígenas como os primeiros habitantes do Brasil e sua importância para a preservação da nossa biodiversidade.
- Reconhecer a Constituição do Brasil como lei maior que rege a sociedade brasileira e analisar as leis referentes ao meio ambiente.
- Reconhecer-se como cidadão responsável com relação às questões ambientais, conhecedor dos seus direitos e cumpridor dos seus deveres.
- Estabelecer relações entre o presente e o passado.

Geografia

- Perceber o espaço geográfico e a ação do homem dentro desse espaço e agir com responsabilidade social e ambiental.
- Problematicar sobre a realidade, respeitando a diversidade existente no nosso país e realizar uma interferência propositiva e consciente na sociedade.
- Reconhecer e estudar sobre os problemas ambientais que afetam o nosso planeta e o nosso país, analisá-los, buscar alternativas para a sua solução e assumir posturas coerentes com um pensamento crítico.
- Conhecer sobre a apropriação dos recursos naturais e suas consequências ambientais
- Valorizar o patrimônio ambiental brasileiro e a adoção de atitudes ambientalmente corretas sendo co-responsável por um ambiente saudável.
- Interpretar, analisar, relacionar e ler imagens e documentos de diferentes fontes para recolher informações sobre o espaço geográfico, o lugar, a paisagem e o território brasileiro.

Educação Física

- Reconhecer que as formas de expressão de cada cultura são fontes de aprendizagem de diferentes tipos de movimento e expressão.
- Apresentar uma postura receptiva que não discrimine produções culturais por quaisquer razões sociais, étnicas ou de gênero.
- Reconhecer os benefícios para a saúde na realização de atividades corporais regulares, avaliando seu próprio avanço, respeitando as diferenças individuais.

Pontos para discussão

- O que vocês acharam deste projeto?
- Ele foi importante para a comunidade? Como assim?
- Foi difícil realiza-lo?
- Como vocês se sentiram depois de terminado?
- Vocês gostariam de realizar outros projetos como este?

Fechamento

- Estimule os/as jovens a desenvolverem atitudes de preservação e valorização da saúde, encorajar a auto-realização, a auto-estima e reforçar os princípios do respeito à vida.
- Na convivência diária, incentivar os/as jovens a compartilhar espaços, objetos e também idéias;
- Procurar estabelecer a ponte entre a ecologia, a sexualidade e a prevenção ao uso indevido de drogas, organizando, por exemplo, passeios para que eles possam refletir sobre o contato consigo mesmo, com o outro e com a natureza.
- Promover atividades como feiras, gincanas ou campeonatos esportivos que valorizem a saúde e os comportamentos saudáveis;
- Sensibilizar os/as jovens para com as necessidades das pessoas e da comunidade.

MEC- Secad / UnB
 Curso Educação na Diversidade
 Pendências – módulos 2 a 9
 Turma E-4 – Luis Martín Tejada Cervantes

Controle de Atividades

NOME	MÓDULO 2	MÓDULO 3	MÓDULO 4	MÓDULO 5	MÓDULO 6	MÓDULO 7
ADRIANO DOS SANTOS BATISTA Concluente	(1) Questões: Fórum: OK	(3) - Conceito EJA: (6) - Texto: (8) - Texto:	(2) - Vertentes da E.A.:OK (4) - Dimensões Sust.:OK (7) - Limite X Possib.:OK (8) - Característica Pr.:OK	(1) - Vivência: (4) - Canção/Mat. Did.: (8) - Trabalhar C. A-B:OK (11) - Situações:OK (13) - Quilombolas:Ok (15) - Div. Quilomb:OK	(1) - Saberes sb indígenas OK (2) - Reportagem res.:OK (4) - Q. legislação:OK (6) - Pr. Pol. Pedag.: OK (7) - Ed. Esc. Indíg.: OK (8) - 4 questões: OK	(1) Conceito Ed. Campo:OK (2) Ed. <u>no</u> C X Ed. <u>do</u> C.:OK (3) Texto conceito E. C.:OK (6) Mov. Sociais:OK (7) Memorial:OK (8) Estratégias:OK (10) Elem. Pol. Publicas:OK (11) Avaliação Pol. Pub.:OK
ALZENIRA FELIPE MARQUES Desistente	(1) Questões: Fórum:	(3) - Conceito EJA: (6) - Texto: (8) - Texto:	2) - Vertentes da E.A.: (4) - Dimensões Sust.: (7) - Limite X Possib.: (8) - Característica Pr.:	(1) - Vivência: (4) - Canção/Mat. Did.: (8) - Trabalhar C. A-B: (11) - Situações: (13) - Quilombolas: (15) - Div. Quilomb:	(1) - Saberes sb indígenas: (2) - Reportagem res.: (4) - Q. legislação: (6) - Pr. Pol. Pedag.: (7) - Ed. Esc. Indíg.: (8) - 4 questões:	(1) Conceito Ed. Campo: (2) Ed. <u>no</u> C X Ed. <u>do</u> C.: (3) Texto conceito E. C.: (6) Mov. Sociais: (7) Memorial: (8) Estratégias: (10) Elem. Pol. Publicas: (11) Avaliação Pol. Pub.:
ANA BEATRIZ DE CARVALHO DALLA PASSOS Desistente	(1) Questões: (e-mail); Fórum:	(3) - Conceito EJA: (6) - Texto: (8) - Texto:	2) - Vertentes da E.A.: (4) - Dimensões Sust.: (7) - Limite X Possib.: (8) - Característica Pr.:	(1) - Vivência: (4) - Canção/Mat. Did.: (8) - Trabalhar C. A-B: (11) - Situações: (13) - Quilombolas: (15) - Div. Quilomb:	(1) - Saberes sb indígenas: (2) - Reportagem res.: (4) - Q. legislação: (6) - Pr. Pol. Pedag.: (7) - Ed. Esc. Indíg.: (8) - 4 questões:	(1) Conceito Ed. Campo: (2) Ed. <u>no</u> C X Ed. <u>do</u> C.: (3) Texto conceito E. C.: (6) Mov. Sociais: (7) Memorial: (8) Estratégias: (10) Elem. Pol. Publicas: (11) Avaliação Pol. Pub.:
ANA CLAUDIA DOS SANTOS FERNANDES Concluente	(1) Questões: Fórum: Uso adequado do Fórum	(3) - Conceito EJA: OK (6) - Texto: OK (8) - Texto: OK Todas as atividades respondidas	2) - Vertentes da E.A: OK (4) - Dimensões Sust.: OK (7) - Limite X Possib.: OK (8) - Característica Pr.: OK Todas as atividades respondidas	(1) - Vivência: OK (4) - Canção/Mat. Did.: OK (8) - Trabalhar C. A-B: OK (11) - Situações: OK (13) - Quilombolas: OK (15) - Div. Quilomb: OK Todas as atividades respondidas	(1) - Saberes sb indígenas: OK (2) - Reportagem res.: OK (4) - Q. legislação: OK (6) - Pr. Pol. Pedag.: OK (7) - Ed. Esc. Indíg.: OK (8) - 4 questões: OK Todas as atividades respondidas	(1) Conceito Ed. Campo: OK (2) Ed. <u>no</u> C X Ed. <u>do</u> C.: OK (3) Texto conceito E. C.: OK (6) Mov. Sociais: OK (7) Memorial: OK (8) Estratégias: OK (10) Elem. Pol. Publicas: OK (11) Avaliação Pol. Pub.: OK

ANA CRISTINA ALMEIDA	(1) Questões: Fórum:	(3) - Conceito EJA: (6) - Texto: (8) - Texto:	2) - Vertentes da E.A: (4) - Dimensões Sust.: (7) - Limite X Possib.: (8) - Característica Pr.:	(1) - Vivência: (4) - Canção/Mat. Did.: (8) - Trabalhar C. A-B: (11) - Situações: (13) - Quilombolas: (15) - Div. Quilomb:	(1) - Saberes sb indígenas: (2) - Reportagem res.: (4) - Q. legislação: (6) - Pr. Pol. Pedag.: (7) - Ed. Esc. Indig.: (8) - 4 questões:	(1) Conceito Ed. Campo: (2) Ed. <u>no</u> C X Ed. <u>do</u> C.: (3) Texto conceito E. C.: (6) Mov. Sociais: (7) Memorial: (8) Estratégias: (10) Elem. Pol. Publicas: (11) Avaliação Pol. Pub.:
ANDREIA PEREIRA DE ALMEIDA Concluente	(1) Questões: (e-mail); Fórum:	(3) - Conceito EJA:OK (6) - Texto:OK (8) - Texto:OK Todas as atividades respondidas	2) - Vertentes da E.A: OK (4) - Dimensões Sust.: OK (7) - Limite X Possib.: OK (8) - Característica Pr.: OK Todas as atividades respondidas	(1) - Vivência: OK (4) - Canção/Mat. Did.: OK (8) - Trabalhar C. A-B: OK (11) - Situações: OK (13) - Quilombolas: OK (15) - Div. Quilomb: OK Todas as atividades respondidas	(1) - Saberes sb indígenas: OK (2) - Reportagem res.: OK (4) - Q. legislação: OK (6) - Pr. Pol. Pedag.: OK (7) - Ed. Esc. Indig.: OK (8) - 4 questões: OK Todas as atividades respondidas	(1) Conceito Ed. Campo: OK (2) Ed. <u>no</u> C X Ed. <u>do</u> C.: OK (3) Texto conceito E. C.: OK (6) Mov. Sociais: OK (7) Memorial: OK (8) Estratégias: OK (10) Elem. Pol. Publicas: OK (11) Avaliação Pol. Pub.: OK Todas as atividades respondidas
ARIANE CELESTINO MEIRELES Concluente	(1) Questões: Fórum:	(3) - Conceito EJA: (6) - Texto: (8) - Texto:	2) - Vertentes da E.A:OK (4) - Dimensões Sust.:OK (7) - Limite X Possib.:OK (8) - Característica Pr.:OK	(1) - Vivência: OK (4) - Canção/Mat. Did.: OK (8) - Trabalhar C. A-B: OK (11) - Situações: OK (13) - Quilombolas: OK (15) - Div. Quilomb: OK	(1) - Saberes sb indígenas: OK (2) - Reportagem res.: OK (4) - Q. legislação: OK (6) - Pr. Pol. Pedag.: OK (7) - Ed. Esc. Indig.: OK (8) - 4 questões: OK	(1) Conceito Ed. Campo: OK (2) Ed. <u>no</u> C X Ed. <u>do</u> C.: OK (3) Texto conceito E. C.: OK (6) Mov. Sociais: OK (7) Memorial: OK (8) Estratégias: OK (10) Elem. Pol. Publicas: OK (11) Avaliação Pol. Pub.: OK
CLAUDIO DA SILVA Concluente	(1) Questões: Fórum:	(3) - Conceito EJA: (6) - Texto: (8) - Texto:	2) - Vertentes da E.A: OK (4) - Dimensões Sust.: OK (7) - Limite X Possib.: OK (8) - Característica Pr.: OK	(1) - Vivência: OK (4) - Canção/Mat. Did.: OK (8) - Trabalhar C. A-B: OK (11) - Situações: OK (13) - Quilombolas: OK (15) - Div. Quilomb: OK	(1) - Saberes sb indígenas: OK (2) - Reportagem res.: OK (4) - Q. legislação: OK (6) - Pr. Pol. Pedag.: OK (7) - Ed. Esc. Indig.: OK (8) - 4 questões: OK	(1) Conceito Ed. Campo: OK (2) Ed. <u>no</u> C X Ed. <u>do</u> C.: OK (3) Texto conceito E. C.: OK (6) Mov. Sociais: OK (7) Memorial: OK (8) Estratégias: OK (10) Elem. Pol. Publicas: OK (11) Avaliação Pol. Pub.: OK
ELMA SILVA DOS ANJOS Desistente	(1) Questões: Fórum:	(3) - Conceito EJA: (6) - Texto: (8) - Texto:	2) - Vertentes da E.A: (4) - Dimensões Sust.: (7) - Limite X Possib.: (8) - Característica Pr.:	(1) - Vivência: (4) - Canção/Mat. Did.: (8) - Trabalhar C. A-B: (11) - Situações: (13) - Quilombolas: (15) - Div. Quilomb:	(1) - Saberes sb indígenas: (2) - Reportagem res.: (4) - Q. legislação: (6) - Pr. Pol. Pedag.: (7) - Ed. Esc. Indig.: (8) - 4 questões:	(1) Conceito Ed. Campo: (2) Ed. <u>no</u> C X Ed. <u>do</u> C.: (3) Texto conceito E. C.: (6) Mov. Sociais: (7) Memorial: (8) Estratégias: (10) Elem. Pol. Publicas: (11) Avaliação Pol. Pub.:

MARLI DA PENHA VIEIRA GOMES DOS SANTOS Desistente	(1) Questões: (e-mail); Fórum:	(3) - Conceito EJA: (6) - Texto: (8) - Texto:	2) – Vertentes da E.A: (4) – Dimensões Sust.: (7) – Limite X Possib.: (8) – Característica Pr.:	(1) – Vivência: (4) – Canção/Mat. Did.: (8) – Trabalhar C. A-B: (11) – Situações: (13) – Quilombolas: (15) – Div. Quilomb:	(1) – Saberes sb indígenas: (2) – Reportagem res.: (4) – Q. legislação: (6) – Pr. Pol. Pedag.: (7) – Ed. Esc. Indig.: (8) – 4 questões:	(1) Conceito Ed. Campo: (2) Ed. <u>no</u> C X Ed. <u>do</u> C.: (3) Texto conceito E. C.: (6) Mov. Sociais: (7) Memorial: (8) Estratégias: (10) Elem. Pol. Publicas: (11) Avaliação Pol. Pub.:
NELBI ALVES DA CRUZ Desistente	(1) Questões: Fórum:	(3) - Conceito EJA: (6) - Texto: (8) - Texto:	2) – Vertentes da E.A: (4) – Dimensões Sust.: (7) – Limite X Possib.: (8) – Característica Pr.:	(1) – Vivência: (4) – Canção/Mat. Did.: (8) – Trabalhar C. A-B: (11) – Situações: (13) – Quilombolas: (15) – Div. Quilomb:	(1) – Saberes sb indígenas: (2) – Reportagem res.: (4) – Q. legislação: (6) – Pr. Pol. Pedag.: (7) – Ed. Esc. Indig.: (8) – 4 questões:	(1) Conceito Ed. Campo: (2) Ed. <u>no</u> C X Ed. <u>do</u> C.: (3) Texto conceito E. C.: (6) Mov. Sociais: (7) Memorial: (8) Estratégias: (10) Elem. Pol. Publicas: (11) Avaliação Pol. Pub.:
ROMULO DOS SANTOS SILVA Desistente	(1) Questões: (e-mail); Fórum:	(3) - Conceito EJA: (6) - Texto: (8) - Texto:	2) – Vertentes da E.A: (4) – Dimensões Sust.: (7) – Limite X Possib.: (8) – Característica Pr.:	(1) – Vivência: (4) – Canção/Mat. Did.: (8) – Trabalhar C. A-B: (11) – Situações: (13) – Quilombolas: (15) – Div. Quilomb:	(1) – Saberes sb indígenas: (2) – Reportagem res.: (4) – Q. legislação: (6) – Pr. Pol. Pedag.: (7) – Ed. Esc. Indig.: (8) – 4 questões:	(1) Conceito Ed. Campo: (2) Ed. <u>no</u> C X Ed. <u>do</u> C.: (3) Texto conceito E. C.: (6) Mov. Sociais: (7) Memorial: (8) Estratégias: (10) Elem. Pol. Publicas: (11) Avaliação Pol. Pub.:

Sugestão de controle das atividades.

Apresentamos na tabela somente as atividades em que os alunos devem desenvolver alguma reflexão. Desconsideramos aquelas indicativas de leituras apenas.

Cada atividade pode ser reconhecida pelo número e palavras chave.

OBS: 6 alunos concluintes.

PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL (módulos 8 e 9): Todos os alunos concluintes enviaram o Projeto.